ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 27
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1908
REDACTOR CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Sorteio militar

Rio, 1

O *Paiz* e *A Noticia* confirmando telegramma que transmitti hontem, annunciam que, ao serem publicadas as instrucções das manobras e o regulamento do corpo de voluntarios, se alistarão moços da melhor sociedade, entre os quaes os filhos do presidente da Republica e do ministro do exterior.

Drs. Araujo Pinho e J. J. Seabra

Rio, 1

Hontem á noite, na Bahia, realizou-se grande manifestação popular ao governador eleito, dr. Araujo Pinho.

Ao mesmo tempo recebeu extraordinarias acclamações o illustre politico dr. J. J. Seabra.

Excursão a S. Paulo

Rio, 1

A comitiva do dr. Affonso Penna, em sua viagem ao Estado de S. Paulo, compor-se-á de 24 pessôas.

O governo daquelle Estado prepara-lhe festiva recepção, offerecendo a sua exc. um baile e banquete.

A illuminação será em arco e profusa, á chegada dos excursionistas.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 1

Ao almoço offerecido ao dr. Ruy Barbosa e sua exma. esposa, em Petropolis, pelo dr. Affonso Penna, presidente da Republica, compareceu todo o ministerio, excepto o dr. David Campista, ministro da fazenda, por motivo de guardar luto pela morte de seu sogro.

Estiveram tambem presentes os membros da casa civil e militar da presidencia da Republica e o presidente da municipalidade de Petropolis.

A esquadra brasileira

Rio, 1

Fez bôa viagem até Desterro, onde presentemente se acha, a esquadra brasileira em exercicios no sul.

A eleição da Bahia

Rio, 1

O resultado conhecido, para governador da Bahia, é o seguinte: dr. Araujo Pinho 30.721 votos, dr. Ignacio Tosta 4.287.

A moção ao marechal Hermes

Rio, 1

O *Jornal do Commercio*, a proposito da entrega ao marechal Hermes da Fonseca da moção votada por officiaes do exercito, condemna a alludida pratica, dizendo que é u'a manifestação collectiva, infringente da disciplina militar.

«Memorias de um politico»

Rio, 1

O dr. Campos Salles concluiu seu livro de 400 paginas, que intitulou *Memorias de um politico*.

O ex presidente da Republica faz nesse trabalho, uma resenha da propaganda republicana e do seu quatriennio governamental.

O governador da Bahia

Rio, 1

O dr. José Marcellino de Souza, governador da Bahia, subirá hoje para Joaseiro.

S. exc. viajará no rio S. Francisco, afim de inaugurar a navegação a vapor de Rio Preto até S. Marcello, limites de Goyaz e Piauhy.

Moção de solidariedade

Rio, 1

Os officiaes do exercito entregam, hoje, ao marechal Hermes da Fonseca ministro da guerra, u'a moção de solidariedade com a attitude assumida por s. exc. na momentosa questão do sorteio militar.

Corpo diplomatico

Rio, 1

Foi promovido a consul de Vigo o sr. L. Monteiro Godoy e nomeado consul em Glasgow o sr. Basilio Neves Gonzaga.

Reunião de operarios

Rio, 1

A projectada reunião de operarios terá a assistencia das autoridades policiaes.

Parece que os referidos operarios recuaram do intuito, em que se achavam de declarar gréve, em consequencia da acção da policia e da attitude dos jornaes.

Conselheiro Barradas

Rio, 1

Foi muito concorrido o enterro do conselheiro Costa Barradas.

Moedeiros falsos

Rio, 1

Foram condemnados hoje, a 8 annos de prisão, os moedeiros falsos Albino Mendes, Antonio Francisco Rossas, Abilio Silva Pereira e Manuel Teixeira Magalhães Bastos.

Cambio

Rio, 1

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

Noticias de Portugal

Madrid, 1

Telegrammas chegados de Portugal referem ter-se dado em Lisbôa, entre a policia e o povo, sangrentissima, verdadeira carnificina.

Das numerosas pessôas que tomaram parte nos conflictos, ficaram gravemente feridas 96, sendo algumas internadas nas fortalezas.

Confirma-se a deportação do visconde de Ribeira Brava e do deputado Affonso Costa.

Embaixada japoneza

Paris, 1

Foi inaugurado hoje, nesta capital, o palacio da embaixada japoneza.

Estiveram presentes os representantes do governo francez.

O arcebispo Richard

Paris, 1

O arcebispo Richard declarou, em testamento, que as economias do seu cargo devem ser distribuidas em esmolas.

Mensagem do sr. Roosevelt

Londres, 1

A imprensa desta cidade condemna a linguagem usada pelo sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Norte-America, na sua ultima mensagem, a respeito dos *trusts* e dos especuladores da Bolsa.

O caudilho Xavier

Assumpção, 1

O coronel Bento Xavier, chefe revolucionario de Matto Grosso, regressou de Concepcion.

Para a Europa

Valparaiso, 1

O sr. Cariguasu, ministro italiano, acaba de partir para a Europa.

Dr. Pedro Montt

Santiago, 1

O dr. Pedro Montt, presidente da Republica, partirá na segunda-feira proxima com destino a Valparaiso, onde vae veranear.

Esquadra americana

Santiago, 1

As autoridades municipaes visitaram, em Punta Arenas, o almirante chefe da esquadra americana, R. D. Evans.

Ao illustre marinheiro foi dirigido convite para as festas que alli se vão realizar, em honra da esquadra.

Politica argentina

Buenos-Aires, 1

La Nacion, na edição de hoje, nega ao dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, a faculdade de dissolver o congresso e de intervir nas provincias por motivos injustificados.

Alguns membros do gabinete participam de egual opinião.

Buenos-Aires, 1

Denuncia-se ter o governo remettido fortes armamentos para varios pontos da Argentina.

O sr. Quirno Costa e o general Victoria tratam de concluir o conflicto, promovendo a conciliação do presidente Alcorta com o congresso.

Esquadra argentina

Buenos-Aires, 1

Estão sendo mobilizados afim de partirem para manobras no ultramar, 10 couraçados-cruzadores e 12 torpedeiras.

VARIAÇÕES Á PENNA

Os telegrammas dahi chegados não nos trouxeram bôas novas acerca da passagem dos marujos americanos através da capital pernambucana, numa violencia de legitimo cyclone *yankee*, destruindo grades e leitos do xadrez policial. Foram talvez os primeiros sôpros da terra brasileira, cálida e cheirosa, que fizeram delirar esses homens louros após tantos dias de alto mar, entre a salsa maresia e as monotonas manobras de bordo. Estonteados, rubros, ainda mais sobreexcitados pelo abuso do whisky e da cerveja, elles cairam no excesso alcoolico—e o povo pernambucano, que ainda é brasileiro e só brasileiro, estranhou as liberdades, as arruaças, as algazarras, os abusos, as estrepolias facetas, todas essas novidades appellidadas hoje: simples americanismos. Nós, porém, cariocas, nada temos estranhado. Andamos ao contrario, desde a visita do Root, tão americanizados, mettidos numa pelle tão *yankee*, estrellando tão insistentemente os nossos jornaes de locuções britannicas, de idéas britannicas, de originalidades britannicas, que já não nos pareceu extraordinaria essa invasão de navios dos Estados Unidos, despejando pela nossa cidade uma onda de estrangeiros ruidosos, cujo numero abafa o dos transeuntes destas ruas. Ao contrario, repito: o que achamos exquisito é que ainda se fale ás vezes portuguez... Mas é tão pouco, e de resto tão misturado com frases em inglez! Alguem pergunta:

« V. cê vae ao *garden-party* ? »

O outro responde:

« Oh! *yess!* Será o divertimento mais *smart* da semana. »

« *Very well!* Então até lá... »

São assim todos os dialogos.

Passa uma linda moça pela Avenida, a face morena aljofrada de suor, mais lisa, mais rosada, e logo exclamam de junto a uma vitrina:

« *Beautiful! very nice!* E que delicioso *tailoring costume!* »

Em casa, nenhuma senhora usa mais o seu paletó frouxo de cassa ou rendas, sem denominal-o gravemente *tea-gown*...

— « Oh! Maria! traze ahi o meu *tea gown*, para eu tomar café mais á fresca...»

— « Sim, senhora, patrôa... Já levo o *ticão*... »

Dada semelhante anglomania, comprehende-se a aceitação merecida pelos marinheiros americanos nesta capital. Se elles berram ás mesinhas das calçadas dos *bars*, todos param e os olham longamente com a indulgente e bondosa ternura de paes assistindo ás diabruras dos filhinhos.

Se elles passam montados em magras cavalgaduras pela Avenida, atropellando senhoras e crianças num galope furioso, rindo dos sustos que pregam, ou se beliscam alguma dama, ou se descompõem ou se arrastam bezerros, carregam um galho espavorido á cabeça, cantam, uivam, dansam em plena rua—tudo é graça, é galhofa, nervo, alegria... Nós é que somos caturras, sombrios, desagradaveis: esses marinheiros, sim, é que devem ser imitados na sua vibração alcoolica, no seu desplante, no seu desrespeito aos usos finos de uma capital civilizada. Imagine-se, porém, que todos os brasileiros faziam o mesmo...

Ah! mas para nós, coitados! vinha logo a policia armada de réfle. E não me parece muito nobre, nem muito altiva, tamanha tolerancia, nem tambem justa a desegualdade dos juizos entre os americanos e nós mesmos.

O que afianço, é isto: em nenhuma outra cidade adeantada, na Europa, a tripulação dos couraçados americanos ousaria proceder como aqui: e não nos é lisonjeira a preferencia para o *laissez aller* a que assistimos, sejam embora bons rapazes todos esses grandes marujos louros e vermelhos, fortes, transbordantes de seiva, que ha quasi dez dias enchem ruas, praças, jardins, suburbios, arrabaldes, do rumor da sua alegria, dos seus cantos e da sua sem ceremonia.

∴

Cumpre entretanto confessar que esteve encantadora a festa offerecida á officialidade da esquadra americana pelo nosso Clube naval, entre as esbeltas palmeiras do Jardim botanico, ao som das diversas bandas de musica da marinha e ao aroma suave das plantas raras que são cultivadas nesse parque magnifico. Se havia muita cara *yankee*, rapada e côr de lagosta cozida, afogueada ainda mais pelo sol de fogo e as libações de cortezia e outras, havia tambem muito rostosinho authenticamente brasileiro, com os grandes olhos meridionaes fulgindo ás vibrações da luz, na moldura dos largos véos diaphanos, pendentes dos chapéos pesados de rosas ou guarnecidos de atrevidas plumas. De resto, os *dolmans* brancos desses bandos de rapagões vermelhos, errando sob o arvoredo, casavam-se bem com os vestidos brancos tambem, na sua maioria, das senhoritas animadas e faceiras. Era toda uma theoria do branco pondo na paizagem tropical, tão luxuriosa e verde, uma nota risonha, festiva, clara, que divertia a vista. E quando os cobres da musica estrepitavam e pelas clareiras rompiam a dansar pares enlaçados, uniformes alvos fundidos com saias de niveo linho, galões de ouro rebrilhando aos ultimos raios de sol, cabellos femininos tirando reflexos artisticos dessa luz de purpura, sapatinhos de camurça traçando arabescos rythmados sobre a areia morna, em harmonia com os largos e masculos calçados de lona que lhes imitavam todos os passos, todas as voltas, emquanto nos buffetes rios fulvos de *chopps* corriam—tinha-se a illusão das nupcias de Gargantua ao ar livre, o Brasil casando-se com a America do Norte, ambos colossaes, fortes e assombrando o velho mundo com a sua ostensiva união entre ridentes palmas de coqueiros tropicaes.

Os *kodacks* da moda é que trabalharam, na faina do instantaneos que apanhava grupos pittorescos nos mais imprevistos minutos, a senhorita desfeita em risos provocantes o *flirtar* com um official da esquadra amiga, outra levando aos labios a colhersinha do sorvete, ainda outra atirada languidamente sobre uma cadeira á sombra de algum bosquete, como uma *linda Ignez posta em socego*.

Verdade é que esse mesmo instantaneo fixava tambem, indiscretamente, certas attitudes cansadas, abandonadas, das pobres e gordas mamães que aguardavam, somnolentas, o fim dessa festa luminosa e vibrante como uma kermesse de Rubens, mas onde os annos já lhes não reservavam mais senão bem relativo prazer: o da gula e o da vista.

Depressa saciado o primeiro sentido, o segundo se enfarava de tanto movimento, tanto tumulto, tanta claridade, esse incessante voltear de abelhas de ouro zumbindo ao calor—e as palpebras iam fechando-se lentamente ao embalar das musicas e ao rumorejar das arvores, os braços descaiam sobre o regaço, as idéas debandavam num sonho muito vago e muito doce, traido pelo *hiatus* sorridente, beatico, da bôca... Nesse instante, passava a tiracollo um indiscreto *kodack* e, ao apanhar mais longe o galante perfil de uma senhorita, zás! apanhava tambem o vulto entorpecido e baboso da infeliz dorminhoca... Oh! fatalidades do acaso!

Assim, porém, correu o jubiloso *garden-party* do nosso jardim botanico, com muita luz, muita alegria, muito *chopp*, torrentes de *chopps*, de *punchs*, de misturas varias de alcool, limão, laranja e gelo...

E agora, acabou-se! Quarta feira de manhan levanta ferro a esquadra, comboiada pela nossa, bem miudinha junto della, e nós, dos caes, acenando com os lenços, gritaremos para os quatro ventos: «Adeus, monstros formidaveis! adeus, marujos vermelhos!...»

E mais baixo, todos, num tocante e fraternal acôrdo, murmuraremos, consolados: —«*Uff*! Emfim!... Já era muito navio e muito marinheiro... Andavamos até desnacionalizados... Voltemos agora a viver em nossa casa.»

Apesar dos festejos successivos que enchem actualmente esta capital, como normalidade já aceita, queixou-se ha dias um illustre jornalista, que nós constituimos um povo frio, sem enthusiasmos, não passando os folguedos continuos de regosijos officiaes em que não entra a iniciativa popular.

E attribue o brilhante escriptor essa lacuna—que eu não descubro—á frivolidade que se implantou em nossos costumes. Ora, até que afinal, outro dedo além do meu apoiou bem em cheio na ferida. A frivolidade! Sim, este sentimento é o unico que nestes tempos nos rege, nos leva por montes e valles, nos cavalga corpo e espirito: mas elle é um effeito, não um motor, e sorprendeu-me a torcidella que esse jornalista deu á verdade.

Em primeiro logar, se as festas são officiaes, o nosso povo habituou-se tanto a associar se a todas ellas, que já não cuida em outra coisa, suspenso dia a dia das noticias que o chamam a todos os pontos da cidade onde ha divertimentos. Não ha outra idéa, outro objectivo no Rio de Janeiro.

Assim, pois, não é o enthusiasmo que nos falta, provindo essa incapacidade do nosso caracter inconsistente e frivolo: é antes o abuso dos enthusiasmos ficticios, desenvolvidos pelo officialismo, e o abuso dos folguedos, da vida ruidosa e mundana, das competencias futeis da vaidade, que pouco a pouco desenvolveu em nosso povo esta lamentavel e ouca frivolidade que, realmente, é a unica nota do momento.

Estamos, com effeito, horrorosamente, desesperadamente frivolos. Não existe mais nada aqui senão futilidade, espuma de sabão, mania pretenciosa, ancia de goso e de exhibição. A vida de familia está completamente destruida, suplantada pela exterioridade *à outrance*; e ainda bem uma senhora não chegou da rua, para jantar, vae logo indagando do marido: onde iremos esta noite?

As roupas de casa mal servem. Para que, se ninguem fica em casa? Tambem já se não conversa... Como e quando? As idéas fervilham, torvelinham, espumejam, mas não podem demorar-se sobre qualquer assumpto.

Ha méras e rapidas trocas de impressões, na febre do que vae seguir de novo; e o lar perdeu o seu encanto sereno, as palestras longas desappareceram, toda a fusão calma dos espiritos acabou... Vive-se na rua, ás calçadas, ás confeitarias, na caça nervosa aos divertimentos incessantes — e assim, comprehendem bem, a frivolidade acampa de vez no caracter de um povo e derroca todos os seus sentimentos graves, reflectidos e profundos.

Mas de quem é a culpa?

Minha, é que não. E agora clamam?... E' bôa! Não quizeram a civilização *up to date*?

Pois ahi a têm... E' isso.

Carmen Dolores.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, em atrazo no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de satisfazel-as com presteza, afim de que lhes não seja suspensa a remessa do DIARIO.

×

HOJE

Diversão—Está annunciada:
Theatro Santa Isabel, empresa Juca de Carvalho, 2 espectaculos, um em *matinée*, ás 2 horas, *O casamento do Maxixe na casa de Suzana* e 8 horas da noite, *Robinson Crusoé*.

Reunião—Está marcada:
Confederação operaria, logar e hora do costume.

Religiosas—Effectuam-se:
Virgem do Bom Parto, sua egreja, cidade de Olinda;
N. S. do Rosario, rua da Grozella, Feitoza.

Publicações a pedido — Inserimos:
Editaes — do dr. juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado e do municipio do Recife, avisando que no dia 14 do andante, irão á praça diversos bens moveis e immoveis, pertencentes a diversos devedores daquellas Fazendas, para pagamento dos mesmos debitos;
Companhia do beberibe—Aviso de que esta companhia está pagando o 89 dividendo de suas acções;
Ao commercio—Chrispim Celorrio;
Trens suburbanos Um prejudicado;
Previdente pernambucana — Chamada aos socios para a 43.ª formação de peculio, por ter sido autorizado o pagamento ao que tinha direito d. Saturnina de Araujo Rodrigues, pelo fallecimento de seu esposo o sr. Antonio da Costa Rodrigues;
Edital—do dr. presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio, avisando que foram dispensados de servirem naquella commissão os srs. dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e Ernesto Demetrio da Costa Amorim, por motivo de molestia, bem como que foram sorteados para substituil-os os srs. Barão de Limoeiro e dr. Anselmo de Medeiros Peretti;
O Sorteio militar—Luciano Godofredo de Souza Pinto;
Companhia fiação e tecidos de Pernambuco—Aviso de que se acham a disposição dos accionistas a copia dos balanços, a relação nominal e lista de transferencias de acções durante o anno proximo passado;
Eureka—J. B. Edelbrock;
Aguas mineraes de S. Lourenço—Dr. Antonio Ferreira da Costa Lima;
Edital n. 32—O sr. inspector da alfandega faz publico que, achando-se em abandono nos armazens daquella repartição, diversas mercadorias, serão as mesmas vendidas em hasta publica, se no prazo de 30 dias os seus donos ou proprietarios não as despacharem;
Edital n. 33—O mesmo sr. inspector da alfandega communica que depois de amanhan, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição, serão vendidas diversas mercadorias abandonadas pelos respectivos consignatarios;
Edital n. 34—Ainda o mesmo sr. inspector avisa que serão vendidas em hasta publica, á porta daquella repartição, no dia 5 do andante, pelas 12 horas da manhan, diversas mercadorias attingidas pelo incendio havido no armazem n. 5 da nossa aduana, na madrugada de 24 de janeiro passado, se não forem as mesmas despachadas e retiradas até aquella data;
Ao commercio — Francisco Lauria e Uberto Nardelli.

AMANHAN

Reunião—Está marcada:
Lentes da *Escola de engenharia*, ás 11 horas.

Religiosa—Effectua se:
egreja de N. S. do Guadelupe, Olinda, ladainha e missa em louvor de S. Braz.

Missas—Rezam-se:
coronel Alfredo de Araujo Santos, 8 horas, capella dos Afflictos;
Maria Luiza Ganches Branco, 8 horas, capella de Caxangá.

O tempo

O tempo continua firme.

Os dias vão correndo com a claridade intensa do verão e os calores que mortificam e acabrunham.

Hontem logo ao amanhecer a luz do sol caiu sobre a cidade, despenhando-se de um céo azul onde boiavam destacadas, aqui e ali, grandes nuvens transparentes e claras.

A's 2 horas da tarde a temperatura era de 28.4.

Pelas esquinas e á sombra das arvores grupos commentavam os successos da vespera, mas a calma voltara a todos os espiritos.

A' tarde, depois que o sol mergulhou entre as nuvens violaceas, que se amontoavam para os lados do poente, a temperatura refrescou.

E a noite veiu serena e doce, inundando de sombras os espaços limpidos, onde as estrellas surgiam.

×

GOVERNO ESTADUAL

O sr. dr. secretario geral do Estado nomeou, por acto de 31 de janeiro ultimo, o tenente coronel José Francisco Pereira para exercer por tempo de 2 mezes, na fórma da lei, o logar de 1.º supplente do juiz municipal de Bonito, em substituição do cidadão Abilio Cezar Lage de Mello e Silva, que foi nomeado alferes do corpo de policia.

Ao nomeado ficou marcado o prazo de 20 dias para legalizar o respectivo titulo.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. Affonso Costa, Genaro Guimarães, João Elysio, Henrique Milet, coronel Cornelio Padilha, dr. Annibal Freire, coronel Ernesto de Miranda, dr. Santos Moreira, coronel Silva Fragoso, drs. Malaquias Gonçalves, Estacio Coimbra, Rosa e Silva Junior, João Pessoa, Faria Neves, desembargador Teixeira de Sá, commendador Veiga, visconde de Gonçalves Pinto, coronel Francisco Octaviano, dr. Oswaldo Machado, major Manuel Thomaz dr. Joaquim Bandeira e coronel Martins de Barros, prefeito do Recife.

∴ Em data de hontem foram concedidos 3 mezes de licença a d. Maria Lopes, professora publica do municipio de Bonito.

∴ O professor Carlos Adolpho Alves remetteu ao sr. director geral da instrucção publica o mappa de classificação dos alumnos que frequentam a sua escola situada na cidade de Flores.

×

SERVIÇO ELEITORAL

Effectuou se hontem a 11.ª sessão de revisão de alistamento eleitoral sob a presidencia do dr. Rocha Carvalho, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros.

A commissão funccionou com a presença dos membros seguintes: drs. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Rodolpho Gomes da Silva Filho, professor Ernesto da Silva Miranda e José Pinto Lapa.

Esteve presente o fiscal do partido revisionista de Pernambuco, dr. Sergio Nunes de Magalhães.

Alistaram-se 39 cidadãos, sendo que 6 pedindo transferencia. Foram requeridas algumas exclusões. Pelo dr. Rodolpho Gomes foi protestada a inclusão do alistando Eduardo Teixeira Sarmento, por ter apresentado uma justificação, para prova de sua maioridade toda irregular.

Crivos & Craves

O dr. Oswaldo Machado conferenciou hontem no quartel do 34.º com o coronel Eduardo Silva.

Consta que s. s. foi alistar-se na linha de tiro...

•

O dr. João Teixeira, por amor á pelle, deixará de realizar o *meeting* que annunciou.

•

Os directorios dos partidos lorota e revisionario pedem-nos que noticiemos não contarem um só correligionario nos 30 eleitores alistados ante hontem.

No mais... o alistamento vae bem.

•

O dr. Rodolpho Gomes está seriamente impressionado.

S. s. não sabe a razão porque as aguas mineraes de S. Lourenço não são daqui do nosso S. Lourenço da Matta.

Hontem seguiu Gonçalves sorridente
Para a cidade onde querido mora,
E se não houve o menino incidente
Hoje, chegou, vendo surgir a aurora.

Aqui eu vi-o sempre pensativo,
E mais affirmo entristecido e mudo.
— Diz o Moraes que sabe de um motivo...
— Diz Montenegro já saber de tudo!

Por ouvil-o falar e muitas vezes,
Que se passasse aqui dous ou tres mezes
Seria todo tempo de afflicção—

Eu fiquei, vos garanto, convencido,
De que meu nobre amigo tem Cupido
Dansando dentro de seu coração!

Bloquinho.

×

Alma religiosa

Realizar se-á hoje, pelas 2 horas da tarde com toda a pompa, a tradicional festa da Excelsa Virgem do Bom Parto em sua egreja na visinha cidade de Olinda.

A missa solenne entrará ás 10 1/2 horas do dia, havendo sermão ao Evangelho pelo vigario de Olinda frei Fernando Oberborbeck.

A's 7 horas da noite effectuar-se-ão o *Te-Deum* e descimento da bandeira.

Finalizará a festividade um bem preparado fogo de artificio, abrilhantando a solennidade uma das apreciadas bandas marciaes do corpo de policia.

A orchestra está confiada á direcção do maestro Horacio Polycarpo da Silva.

✠ A familia do saudoso coronel Alfredo de Araujo Santos manda amanhan, pelas 8 horas, resar missas de 30.º dia por alma de seu pranteado chefe.

✠ Como nos annos anteriores haverá na egreja de N. S. do Guadelupe, em Olinda, missa de S. Braz, no dia 3 ás 7 horas da manhan e benzimento de garganta nos dias 3, 4 e 5 ás 6 horas da tarde, terminando com uma ladainha.

Haverá tambem pequenas estampas do mesmo santo para serem distribuidas com os devotos, mediante qualquer espertula em favor das obras da mesma egreja.

✠ Realiza-se hoje, no aprazivel arrabalde do Feitosa, a festa da devoção de N. S. do Rosario, á antiga rua da Grozella, hoje 24 de junho, constando de missa pela manhan na capella de Belém, á tarde procissão e á noite ladainha na séde da devoção, finalizando a festa com um pequeno fogo de artificio.

✠ A noite de hontem das novenas do Poço esteve a cargo das solteiras que muito trabalharam para todo realce da festa.

Duas bandas de musica abrilhantaram o acto.

A ladainha foi entoada pela sra. d. Leonilia Lyra, tendo o festejado cantor d. Francisco Coutinho se feito ouvir e tambem o maestro Nicolino Milano.

O pequeno templo de Nossa Senhora da Saude apresentava interna e externamente pomposa ornamentação.

Para assistirmos á solennidade veiu pessoalmente convidar-nos d. Etelvina Pinto Damaso.

Hoje, realiza se a festa, havendo á noite *Te Deum* e fogo de artificio.

A *maxambomba* de Caxangá funccionará até ás 11 e 33 da noite.

✠ No templo á rua Formosa n. 21, realizam-se:

Escola Dominical, dirigida pelo seminarista José Pedro da Silva ás 10 da manham;

Culto divino pregando o rvd. pastor Salomão L. Ginsburg, ás 11 da manhan sendo o thema do sermão: *Quatro verdades indispensaveis a todo o christão*.

A sociedade Juvenil no pavilhão do terreno da egreja ás 5 e 30 da tarde sob a presidencia da senhorita Blandina Lyra auxiliada pela exm. sra. d. Bertha Mills, professora do Collegio americano

União da Mocidade Baptista ás 6 da tarde dirigida pelo sargento-mór Alfredo Damasceno discutindo se o thema: *Qual o objectivo principal da união*.

As 7 da noite o rvd. pastor Salomão fará uma conferencia publica sobre o importante thema: *Lagrimas de Jesus*.

✠ Na egreja de N. S. do Terço, haverá no dia 3 do corrente missa resada, ás 8 horas da manhan, em louvor a São Braz, seguindo-se logo, o benzimento de garganta, e continuando a imagem em esposição, todas as noites, até o dia 7 do corrente.

×

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem nos a seguinte noticia:

«Nestes ultimos dias os gatunos têm desenvolvido grande actividade no logar *Mattinha*, 2.º districto da Graça.

Na noite de quarta-feira ultima andavam abalando as portas das casas de diversos moradores inclusive a de uma pobre lavadeira, que só não foi victima dos audazes gatunos por ter sido soccorrida a tempo por alguns visinhos.

Como é de justiça que os alludidos moradores não podem nem devem ficar assim, á mercê dos larapios, pedem nos que chamemos a attenção da autoridade policial, afim de fazer reprimir o excesso de individuos ladrões que infestam aquella localidade».

PROTECÇÃO Á INFANCIA DESVALIDA

A's minhas patricias

I

Foi com prazer que li, de um collaborador do *Jornal do Recife*, a lembrança da fundação de uma sociedade de senhoras identica á que no Rio de Janeiro se denomina «Damas da Assistencia á Infancia.»

Quem acompanhou a formação desse Instituto destinado a soccorrer as criancinhas pobres e observou o papel da mulher nesse tentamen, ha de ter como eu igual prazer, prevendo que a alma crystallina das nossas patricias vae de novo encher o nosso ambiente com a luz acariciadora da sua bondade sem limites.

Vae ver, como um consolo ás miserias da vida que nem tudo é máo na natureza humana, que existe ainda muito amor e caridade, muito patriotismo e abnegação na alma da mulher—que nos anima para a luta, que affaga a nossa fronte exhausta nos insuflando com o seu amor todas as energias—e que, radiosamente bella, se ajoelha aos pés do pobre para sarar lhe as chagas e mitigar-lhe a fome.

E ante o espectaculo encantador desse bando de senhoras que se vae formar e que antevejo a derramar sobre os orphams de carinho e conforto, todo o conforto e carinho que lhes falta, cada um de nós evoca sem querer todo o passado da vida em que sentiamos, cercados de desvelos, o beijo santissimo de nossas mães queridas; nos lembramos o que soffriam ellas a cada soffrimento nosso; veneramol-as outra vez vivas na nossa memoria, aureoladas pela irradiação de sua bondade, sempre promptas a se sacrificarem por nós—e avaliamos então, então a angustia das mães miseraveis mas que são mães, que tambem amam e soffrem e desesperam vendo o entesinho adorado porquem dariam sorrindo a propria vida, tiritante de frio, dorido pela fome e pela molestia, arrebatado pela morte ou martirisado na vida, sem esperanças de salval-os, impotentes contra o destino cruel—e almaldiçoando o céo!...

A sociedade que se vae fundar tem por fim suavisar essas dores que para descrevel as é asthenica de mais a nossa linguagem; e não sei se mais elevado fim teve outra sociedade sobre a terra.

Pensai em vossas mães, minhas patricias e—elevadas por esse pensamento embalador—sentireis dilatar-se o vosso coração transbordante de ternura, numa ancia de ser bôas, immensamente bôas para ser como ellas; e, se tendes filhos, sondae, que sentireis a profundeza do vosso amor materno e por elles, pelos vossos filho sêde bôas ainda para que elles se orgulhem de vós.

Mães amantissimas que tanto fizestes em prol do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e vós outras gentis senhoritas que como um bando de aves gracis, numa alacre revoada, semeaes so bem que ao vosso olhar hoje floresce, vós todas que attingistes á culminancia da elevação moral pelos vossos sentimentos de caridade, fundae a Sociedade das «Protectoras da Infancia» para continuação da vossa gloria e bem da humanidade.

1—2—08.

João Bruno.

×

Vida social

Em sessão de directoria, realizada em 15 de dezembro do anno proximo findo, foram eleitos para guiar os destinos da *Associação commercial beneficente dos merceeiros do Recife*, os seguintes cavalheiros:

DIRECTORIA: Henrique F. Lima, *director*; Luiz Maria Ribeiro Guimarães, *vice director* Joaquim Martins de Castro; *1.º secretario*; Augusto Fernandes Lima, *2.º secretario*; Narciso de Azevedo Maia, *thesoureiro*; Alberto Pinto Saraiva, *e cethesoureiro*; Emilio Priamo da Silva, *orador*.

CONSELHO DELIBERATIVO: *Presidente*, Antonio Ribeiro de Souza Mendes; *vice presidente*, José Pestana dos Santos; *1.º secretario*, Manuel de Azevedo; *2.º secretario*, Pergentino F. de Souza; *relator*, João Abrantes de Gouveia.

COMMISSÕES PARCIAES: —Recife: *presidente*, Albino Simões da Silva Britto; *adjuntos*, Francisco da Costa e Silva e Julio Faustino de Britto; Santo Antonio *presidente*, José Moreira de Souza Sobrinho; *adjuntos*, José Franco Ferreira e João F. Mendes Braga; Bôa-Vista: *presidente* José Pereira Martins; *adjuntos*, Albino Gonçalves Fernandes e Joaquim da Rocha; S. José: *presidente*, Ovidio Silva; *adjuntos*, Francisco L. Rego Lima e José Elias de Sá e Luna; Afogados *presidente*, José da Silva Turibio; *adjuntos*, Antonio José da Silva Pontes a José da Costa Cordeiro; Graças *presidente*, Balthazar M. Salgues; *adjuntos*, José da Silva Carreira e José de Carvalho Sobrinho; Poço: *presidente*. Manuel Pedroza dos Santos; *adjuntos*, Arthur Lyra e José Araujo Carvalho; Varzea: *presidente*, Achiles Sethyme; *adjuntos*, Alexandrino Correia Gomes e Manuel Vicente Pereira de Mello.

— O sr. Epiphanio de Assis communicou-nos ter inaugurado um curso de musica em sua residencia á rua da Viração n. 9.

As lições de vocalização e aprendizagem de instrumentos de sopro realizar-se-ão das 6 ás 8 horas da noite das quintas-feiras.

×

VIDA ACADEMICA

Na proxima segunda feira os academicos de direito pretendem realizar uma reunião no edificio da Faculdade, afim de tratarem da lei do sorteio militar.

Para presidir a reunião será convidado o dr. Laurindo Leão.

×

CARNAVAL

Realizará terça-feira proxima o seu terceiro ensaio o clube carnavalesco *Garrafinhas de S. José*, executando as marchas *Não fujas* e *Eu fico assim*.

— Recebemos uma carta da directoria da troça carnavalesca mixta *Traquinas da infancia* participando-nos a resolução de tomar parte nos festejos do carnaval deste anno.

Outrosim, pede-nos que declaremos que, não podendo por si só levar a effeito este desiderato, espera a generosa coadjuvação dos socios honorarios, afim de dar maior realce á referida diversão.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O telegramma hontem recebido de Liverpool regista para o genero as seguintes cotações: procedencia Pernambuco 7.27, procedencia *americana* 6.30 Verificou-se, por conseguinte baixa de 9 pontos. A posição do mercado continúa *calma*.

No Recife estiveram os negocios paralyzados. Sabemos ser de expectativa a attitude tanto de compradores, como de vendedores.

Assucar—Na sala de vendas do genero as transacções continuaram hontem a ser effectuadas com geral animação, tendo os typos demerara e branco de *banguê* obtido mais 100 réis em suas cotações ou sejam 5$400 e 6$600 pelos 15 kilos.

As outras qualidades não soffreram alterações algumas, tendo sido os seus preços os do dia anterior.

Foram os seguintes os preços de hontem:

Usinas de 1.ª de........	6$400	a	6$600
Usinas baixas de......	6$000	a	6$200
Crystalizados de.......	6$000	a	6$400
Demeraras de	5$100	a	5$400
Brancos de banguê....	5$300	a	6$600
Somenos de............	4$200	a	4$ 00
Mascavados de..........	3$100	a	3$300
Brutos seccos de........	3$000	a	3$700
Brutos mellados de....	1$500	a	1$600
Retame................	$	a	$

Feijão—No mercado de vendas do genero nota-se ainda uma certa paralyzação em suas transacções, devido a não chegarem de fóra do Estado, pedidos e mesmo porque o retalhista não apparece para se supprir.

Apesar deste estado apathico, o artigo continúa a manter a cotação de 24$000 e 25$000 pela sacca de 60 kilos.

Milho—Appareceram hontem nos depositos de vendas dos possuidores do artigo, diversos retalhistas dos suburbios que effectuaram regulares compras ao preço de 145 réis pelo kilo.

Tambem para retalhistas internos realizam se vendas ao preço de 150 réis.

×× Pernambuco, 2 de janeiro de 1907.

A' illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*. Amigo e sr. Temos a honra de communicar a v. s. que, em successão á firma Vilella & Conde, extincta pelo fallecimento do seu presado chefe sr. Carlos da Silva Vilella, ficou constituida, a partir de 1 de julho de 1907, uma sociedade em commandita, sob a razão social de Conde & C.ª da qual faz parte como solidario o ex-socio daquella firma, Ulysses dos Santos Conde, para exploração do mesmo ramo de negocio; fazendas, modas e confecções no antigo estabelecimento denominado *Maison Chic* sito á rua Barão da Victoria n. 41.

A longa pratica que temos do negocio a par da sinceridade nas nossas transacções autorisam-nos a solicitar de v. s. a continuação de suas estimaveis ordens, que serão cumpridas promptamente, e que antecipadamente agradecemos.

Com elevada estima e consideração, nos firmamos.

De v. s. amigo, criado e obrigado *Conde & C.*.

×× Desembarcou hontem nesta cidade, passageiro do paquete *Olinda* o sr. Ernesto Pereira Carneiro, commerciante em nossa praça.

Ao seu desembarque compareceram diversos commerciantes e representantes do *Clube nautico* e da *Liga maritima*.

O sr. Pereira Carneiro regressou do Rio de Janeiro, onde fôra em viagem do recreio.

×× De 42.637.177$068 era em 31 de dezembro findo a existencia de dinheiro em caixa, nos sete bancos de creditos em S. Paulo.

×× Os srs. Lino de Oliveira & C.ª inauguraram hontem a sua filial á rua 1.º de Março n. 7, a qual se destina á exploração de calçados.

×× Os srs. Barza & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 2, 1º andar, com escriptorio de commissões e consignações, são os agentes do *Blondil*, preparado especial para branquear assucar, e do qual bom resultado têm obtido as usinas que têm feitos experiencias com o referido preparado.

Os mesmos srs. aceitam encommendas, assim como pedidos de explicações que lhes forem feitas pelas usinas que ainda não usaram o *Blondil*.

×× Vimos hontem em poder de um distincto commerciante de nossa praça, uma carta procedente do alto sertão do Estado, narrando que devido ás noticias alli chegadas sobre o sorteio militar, os almocreves e atravessadores não comparecem ás feiras, dando em resultado por isso os cereaes obterem elevados preços.

×× Confronto de rendimentos fiscaes, de janeiro de 1908 com egual mez de 1907:

ALFANDEGA	
Janeiro de 1907..........	1.970:171$915
" de 1908..........	1.543:68 $321
Diff. para menos em 1908	326:486$594
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Janeiro de 1907..........	818:918$639
" de 1908..........	717:317$730
Diff. para menos em 1908.	101:600$909
PREFEITURA MUNICIPAL	
Janeiro de 1907..........	140:806$098
" de 1908..........	142:968$796
Diff. para mais em 1908.	2:162$698

×× Movimento de hontem nos dois ramaes da *Great Western*.

Limoeiro.— Devido a ter terminado tarde a descarga neste ramal, não nos foi possivel publicar hoje suas entradas.

Assucar.—São Francisco 4.898 saccos, Central 511. Total 5.409 saccos.

Algodão.—São Francisco 242 fardos, Central 156. Total 398 fardos.

Milho.—Só no ramal de São Francisco constou entrada de 11 saccos.

Feijão.—Não houve entrada.

Café do Estado.—Não constou entrada.

Farinha de mandioca.— Sómente no ramal da Central houve entrada de 45 saccas.

Alcool.—De 52 barris foi a entrada no ramal de São Francisco.

Aguardente.—São Francisco 18 barris, Central 14. Total 32 barris.

Caroços de algodão.—De 110 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Vida literaria

Reabre hoje os seus trabalhos literarios, ás 11 horas, no Lyceu de Artes e Officios, o «Congresso Literario Casimiro de Abreu».

Pesadelo

A Ulysses Costa

Um dia, a sorte escura,
Por mais crivar-me dos escarneos seus,
Deu-me, num sonho, á mim, pobre creatura,
O orgulho de ser Deus!

Sonhei-me um Deus! E, como um Deus, pairava
Alto, acima dos sóes, no céo profundo:
E, dentro em mim, dentro em meu ser, vibrava
A omnipotencia que governa o mundo.

Sentia-me amplo, vasto, illimitado,
Esparso no infinito, de tal arte
Que, estando num logar determinado,
Estava, ao mesmo tempo, em toda parte.

Meus olhos abrangiam
Todas as cousas simultaneamente,
E, sempiternos, viam
O Passado e o Futuro no Presente.

O Tempo e o Espaço, ao meu olhar attentos,
Resumiam, nas suas alternancias,
Num só momento todos os momentos,
Numa distancia todas as distancias.

Eu era o Inicio e o Fim, a essencia mesma
Da Vida, a propria Vida, que ora, a rastros,
Move o ignobil corpusculo da lesma,
Ora, na altura, accende a luz dos astros.

A meus pés o Universo—amplo scenario
Desenrolado no volver das eras—
Mundos e mundos, sóes, o extraordinario,
Largo, rutilo vôo das espheras.

Dir-se ia que meu halito, a movel-as,
Fecundo e ardente, percorria a estrada
Da Via Lactea, e, em sopro de rajada,
Levantava a poeira das estrellas.

E era em tudo o silencio, a indefinida
Serenidade do ether crystallino,
Onde apenas meu tympano divino
Ouvia o surdo palpitar da Vida.

Mas eis que dentre o turbilhão distante
Dos astros claros, subito, um gemido
Leve, subtil, macio, sussurrante,
Veio e feriu-me o ouvido.

Puz-me attento a escutar. De que secreto
Mundo a rolar, sumido, num recanto,
Vinha até mim, como um zumbir de insecto,
Esse abafado pranto?

E, pois que tudo vê que o espaço encerra
O olhar de um Deus, o meu olhar desperso,
Illuminando, fulgido, o Universo,
Viu que vinha da Terra.

Nesse momento, a espherula terrena,
Tão pequenina, com seu brilho louro,
Era, nos longes da amplidão serena,
Como um granulo d'ouro.

Mas lentamente, pelo céo aberto,
Presa á attracção de meu olhar, fulgindo,
Ella, a espherula humilde, veio vindo,
Veio avultando, cada vez mais perto.

E, ao mesmo tempo, aos poucos, foi crescendo,
Foi subindo em rumores o sussurro;
E já se foi mudando e convertendo
Num gorgolhar de enxurro.

Agora opaca, livida, sombria,
Núa, num giro celere de roda,
A terra approximada parecia
Encher a amplidão toda.

No girar incessante, ante meus olhos
Iam passando successivamente
Um continente, um mar, um continente,
Outro mar, ilhas, pelagos, escolhos...

E, sobre a crosta solida e rugosa,
Arrebatada no volver ligeiro,
Tambem passava a turba-multa anciosa,
O humano formigueiro.

E o sussurro cresceu. Mais alto e intenso
Veio da Terra. E então—clamor insano—
Vibrou no espaço, num soluço immenso,
Todo o arquejar do soffrimento humano.

Eram, em côro, imprecações violentas,
E gritos claros, nitidos, distinctos:
Pão! clamavam-me labios de famintos,
Agua! boccas resequidas e sedentas.

Uns, já no passo extremo, já de bruços
Sobre o negror do tumulo insondavel,
Aterrados da morte indecifravel,
Supplicavam-me a vida, entre soluços.

Outros, exhaustos da existencia crúa,
Em que a dôr os vencia por mais forte,
Aterrados da vida amarga e núa,
Imploravam-me a morte.

Este, fechando os punhos doloridos,
Erguendo-os alto, no furor dos gestos,
Atirava-me á face, entre doestos,
A blasphemia impotente dos vencidos.

Esse, volvendo no intimo a lembrança
De não punido ultrage, arfante, rouco,
O olhar em febre, a face em brasa, louco,
Pedia-me vingança.

Aquelle, acceso em odios do despeito,
Dando ás paixões rebeldes redea solta,
Como que abria e que rasgava o peito
Num bramido de colera e revolta.

Mas não somente os desesperos cegos
No amplo tumulto horrisonos clamavam:
Rogos humildes, supplices offegos
Igualmente echoavam:

Eram queixumes tremulos, chorando,
Eram saudades de um passado morto,
Ancias, gemidos querulos, rogando
A pequenina esmola de um conforto...

Eram, que me feriam mais agudas
Do que o clamor das vozes escutadas,
As afflicções, as grandes maguas mudas
Das almas resignadas...

E, ante um soffrer tamanho e angustia tanta,
Eu, Deus, aos males todos intangivel,
Senti subir-me do intimo á garganta
Uma agonia horrivel.

E quando, em paroxismo o pesadelo,
Como um clangor, a encher todo o infinito,
Numa rajada, em subito atropelo,
Vieram todos os gritos num só grito,

Suffocado, aturdido, na ancia extrema,
Abri, desperto e humano, os olhos meus...

Oh! delicia ineffavel! oh! suprema
Felicidade de não mais ser Deus!

Faria Neves Sobrinho.

VARIAS

Do coronel Joaquim Pereira da Silva recebemos um cartão agradecendo os pezames que lhe enviamos pelo fallecimento do seu irmão, o commerciante Fernando Pereira da Silva.

×

O sr. dr. Antonio Pernambuco, presidente do Congresso do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Nazareth—Dr. Antonio Pernambuco, presidente do Congresso—Recife—Agradecendo congratulações patriotica mesa do Congresso, peço a v. exc. aceite e transmitta aos seus dignos companheiros minhas affectuosas saudações. — *Herculano Bandeira*».

×

A *Sociedade de estudos psychicos e assistencia* continúa a applicar a vaccinação aos domingos e distribuição de remedios homœopathicos diariamente e gratuitamente, em sua séde, á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 370, Peres.

×

Reassumiu hontem o cargo de desembargador do tribunal de justiça o dr. Altino de Araujo, que ha dias regressara do sul, conforme noticiámos.

×

Estarão hoje de serviço, na repartição de policia, os srs. Santiago Ramos e Wenceslau Pinto de Paiva.

×

Entrou hontem no exercicio do cargo de subdelegado do 2.° districto de São José, o tenente Manuel Ribeiro Pimentel.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 2.° dia util, á repartição de obras publicas, inspectoria de hygiene, theatro Santa Isabel, junta commercial, bibliotheca publica e juizo.

×

O dr. chefe de policia propoz hontem, ao dr. secretario geral a subdivisão do districto policial do Peres.

O povoado de Areias que hoje faz parte daquelle districto ficará por completo independente, sendo para ali opportunamente nomeadas as necessarias autoridades.

Os seus limites serão os seguintes: a começar da bomba do Giquiá, pela estrada de rodagem até á egreja do Barro, compreendendo os engenhos São Paulo e Uchôa.

×

Viajam a bordo do paquete *Olinda*, 110 passageiros com destino aos differentes portos do norte.

×

Com destino ao Estado do Maranhão, passou hontem por esta cidade, a bordo do paquete *Olinda*, o deputado João Gayoso.

×

O dr. Sigismundo Gonçalves passou hontem o seguinte despacho telegraphico ao dr. Herculano Bandeira:

«Exm. dr. Herculano Bandeira—Nazareth. Felicito-vos por haverdes sido reconhecido e proclamado governador deste grande Estado e faço os mais sinceros votos para que muito proficua lhe seja a vossa administração como tudo faz esperar de vosso patriotismo e amor a Pernambuco. Cordiaes saudações.—*Sigismundo Gonçalves*».

S. exc. recebeu em resposta o seguinte despacho:

«Agradeço penhorado as vossas felicitações. Feliz me considerarei se seguindo o vosso exemplo puder fazer pelo nosso caro Pernambuco tanto quanto tendes feito. Cordiaes saudações. — *Herculano Bandeira*».

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na secretaria da casa de detenção o amanuense capitão José Bernardo da Costa Gama e o guarda de 1.ª classe Adolpho Mafra.

×

Procedente do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Maceió deu hontem, ás 7 1/2 horas da manhan, entrada neste porto o paquete nacional *Olinda*, que á noite zarpou para o norte.

×

Acompanhados do alferes do 2.° corpo Antonio Luiz Gomes, representando o sr. governador e do illustre engenheiro capitão Areia Leão, deram-nos hontem o prazer de suas visitas os drs. Anisio de Abreu e João Henrique Gayoso, senador e deputado pelo Estado do Piauhy.

Os illustres viajantes estiveram ás 3 horas em palestra com o dr. Sigismundo Gonçalves e demoraram-se prolongadamente no palacio da praça da Republica.

Penhorados ás gentilezas dos dois parlamentares nortista, desejamos a s. s. excs. magnifica viagem.

×

O paquete allemão *Etruria*, procedente de Hamburgo, Antuerpia, Leixões e Lisbôa entrou hontem, ás 3 3/4 horas da tarde, para o ancoradouro interno do nosso porto.

Hoje partirá para Bahia, Rio e Santos.

×

Já se acha no exercicio de inspector geral de ensino o coronel Silva Fragoso.

S. s. havia deixado temporariamente aquelle cargo para tomar parte, como deputado, na sessão extraordinaria do congresso, a qual foi ante hontem encerrada.

×

Moradores do trecho compreendido entre a Encruzilhada e Cafundó solicitaram do sr. governador a collocação de alguns lampeões da illuminação publica no citado local.

S. exc. vae providenciar sobre o assumpto.

×

O paquete nacional *S. Francisco* sahiu hontem da Parahyba e hoje cedo chegará ao Recife.

×

×

O *Diario* esgotou sua edição do dia de hontem.

A esta prova de sympathia publica nos confessamos penhoradissimos.

×

Deixou hontem o cargo interino de juiz de direito da 1.ª vara o dr. Pedro de Mello Cahú, juiz municipal de uma das circumscripções desta capital.

×

Para a conceituada banda do 2.° corpo de policia acabam de chegar as seguintes musicas: de G. Puccini—*Tosca*, *Manon Lescaut*, *La boheme*; de Verdi—*Aida*; de Parchielli — *La Gioconda*, *Promesse sposi*; de P. Mascagni—*Iris*; de G. Massenet — *Erodrade*; de Wagnor—*Lohengrin*; de Perose—*La pass'one de Christo*; de Sidney Jones—*The Geisha*; de A. Basto—*Mefistofeles*; de Meyerbeer—*Roberto el Diavolo* e o *Granatieri* de V. Valente.

Significa isto, mais uma prova de zelo do coronel Peregrino de Farias, que dirige aquelle batalhão do Estado.

×

Na secção dos A PEDIDOS o talentoso moço sr. Luciano de Souza Pinto publica um artigo para o qual chamamos a attenção dos leitores.

×

Estarão de serviço amanhan no dispensario Octavio de Freitas, os drs. Alfredo Medeiros e Souto Maior.

×

O dr. Duque Estrada convidou hontem o dr. Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, para assistir ás suas conferencias literarias a realizarem-se no gabinete portuguez de leitura, nos dias 8 e 9 do corrente mez.

Ao sargento Luiz de França foram concedidos hontem 30 dias de licença, para tratamento de sua saúde bastante alterada.

×

De acórdo com o que dispõe o art. 53, § 2.° do regimento do Congresso do Estado, foi remettida ao sr. governador a copia da acta de reconhecimento do dr. Herculano Bandeira, eleito governador de Pernambuco no pleito occorrido a 7 de dezembro do anno recentemente findo.

×

Para a reportagem do *Diario* acaba de entrar o sr. Alexandre Motta.

×

Hoje pela manhan, no expresso da *Great Western* segue para o vizinho Estado de Alagoas o nosso confrade Alegria Junior, que se demorou aqui por alguns dias em propaganda de um jornal diario que pretende fundar ao lado de seu collega, o verboso orador Raphael Pinheiro.

Este chegará aqui até o dia 8 deste mez e fará conferencias, tendo desembarcado hontem na Parahyba, onde fallará a respeito dos seguintes themas: *Perfis da mulher brasileira*, *A lagrima* e *As flores*.

Ao Alegria Junior agradecemos o abraço de despedidas que nos veiu trazer.

×

Veiu hontem trazer-nos as suas despedidas o coronel Manuel Jardim, deputado estadual.

S. s. segue hoje pelo trem da *Great Western* para a cidade de Garanhuns, onde reside.

Agradecemos-lhe a delicadeza da visita.

×

O sr. general Rocha Callado determinou hontem, em ordem do dia, que se recolhessem aos respectivos quarteis todos os soldados de linha.

Devido a essa acertada medida felizmente não registamos hoje mais arruaças.

Ao entardecer grupos de populares estacionavam na praça, em attitude pacifica.

Que se não reproduzam essas desordens são nossos desejos.

×

Hontem reassumiu o cargo de fiscal do governo, junto á *Companhia carril*, o dr. Antonio de Almeida Pernambuco, que neste sentido officiou aos drs. Sigismundo Gonçalves e Elpidio Figueiredo.

×

Da Bahia largou hontem, ás 12 1/4 horas da tarde o paquete inglez *Nile*.

Hoje ás 4 horas da tarde, fundeará no lamarão e á noite zarpará para a Europa.

×

A Recebedoria designou o serviço de ronda nos dias 2 e 3 de fevereiro, da seguinte forma:

Dia 2, 1.° ponto

Guardas, Medeiros Junior das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 15.

Lacerda Freire das 9 1/2, ás 3 horas da tarde, remador n. 12.

Souza Ferreira, das 3 horas, ás 9 horas da noite, remador n. 3.

2.° e 3° pontos

Guardas, Paula Lopes, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 20.

Felix Ferreira, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde, remador n. 5.

Silvio Rino, das 3 horas ás 9 horas da noite, remador n. 9.

4.° e 5.° pontos

Guardas, Luna Mendes, das 6 ás 9 1/2 da manhan, remador n. 17.

Adriano Rocha, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde, remador n. 6.

Castro Leão, das 3 ás 9 horas da noite, remador n. 2.

Dia 3, 1.° ponto

Guarda Silva Rego, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 19.

2.° e 3° pontos

Guarda, Silva Paranhos, das 6 ás 9 1/2 da manhan, remador n. 10.

4.° e 5° pontos

Guarda João Florencio, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 4.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

Será na sexta-feira e não na terça como dissemos hontem, a reunião da commissão central do *Instituto de protecção e assistencia á infancia*.

O presidente pede o comparecimento de todas as senhoras da referida commissão, pois o assumpto a tratar é de grande interesse para a nobilitante sociedade.

— Lista das crianças que se matricularam hontem no *Dispensario Sabino Pinho* e receberam soccorros medicos e de pharmacia:

Ns. 481 — Arlindo Baptista da Silva Cardoso, 1 mez 1/2, Arrayal. 482—Lino Bezerra da Silva, 7 annos, Afogados. 483 — Deltrudes Francisca da Silva, 9 annos, rua Imperial. 484—Honorina, 4 annos 1/2, idem.

— Das anteriormente matriculadas receberam soccorros medicos 9.

— Pede-se aos possuidores de vaccas de leite a caridade de fornecerem diariamente para o *Instituto* uma garrafa de leite, afim de ser distribuido pelos doentinhos necessitados deste alimento para a sua cura.

×

ENSINO PUBLICO

Começam amanhan os exames de 2.ª época na *Escola Propagadora*.

De acórdo com a lei que deu ao referente estabelecimento os foros de escola normal livre o sr. governador designou o professor Regueira Costa para fiscalizar os exames e a directoria da instrucção publica, nomeou tambem o sr. Augusto Cesar Coelho.

— Deixou de funccionar hontem o conselho superior da instrucção publica, por terem comparecido apenas os srs. dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque e professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros.

— Na Escola Normal Pinto Junior começarão amanhan ás 6 horas da tarde os exames, funccionando as seguintes bancas:

Curso preparatorio:

Francez: 1.ª serie portuguez; geometria e chimica.

— A sra. d. Maria Emilia de Souza, directora do collegio *Santa Margarida*, participou-nos hontem que na proxima segunda feira serão abertas as aulas do collegio que dirige.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem:

O ultimo numero da *Liga maritima*, que traz numerosas e nitidas gravuras. Sua tiragem já sobe a 40:000 exemplares;

A *Tribuna religiosa*, folha que serve de orgam official da diocese de Olinda.

Na sua primeira pagina apresenta uma photogravura de Pio X, actual chefe da egreja catholica;

O n. 888 da *Lanterna magica*, periodico humoristico do sr. Luiz Tavora;

Amigo da mocidade, revista mantida pela *Associação christian de moços no Brasil*.

No seu summario figura um artigo do dr. Ulysses Paranhos sob a epigraphe—Venenos da intelligencia;

Album imperial, quinzenario politico do dr. Couto de Magalhães.

Offereceram-nos este exemplar os srs. J. Edelbrock & C.ª, agentes nesta capital daquelle mensario biographico brasileiro.

×

PELA ALFANDEGA

Despachos de hontem do sr. inspector coronel Pinto da Fonseca:

Amorim Fernandes & C., pedindo para juntar ao manifesto do paquete «Ypiranga» as guias ns. 269 e 270.—Junte-se ao manifesto.

Adolpho Castro & C., pedindo para retirar uma amostra da caixa marca A C & C n. 32, afim de ser classificada pela commissão de tarifa.—Como pedem. Ao sr. Franco.

F. Carneiro & Guimarães, pedindo vistoria para as caixas ns. 381 e 382.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Loureiro Barbosa & C., pedindo vistoria em 50 caixas ns. 160/209 marca losango, tendo no centro a palavra Loubosa.—Idem.

João Augusto de Souza, passageiro do paquete «Danube», pedindo accrescimo de uma caixa marca J G P.—Como pede.

Idem, pedindo exame de uma caixa marca J G P.—Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. Silverio.

J. R. Mitchell, commissario do paquete Norseman, pedindo entrega de um caixote contendo livros.—Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. Pessoa.

Leo Lisser, pedindo entrega de 11 malas marca A S & C e uma caixa n. 100 vindas de Manáes no paquete «Pará».—Informe a 1.ª secção e o sr. Grangeiro.

José Baltar & C., pedindo certidão de descarga.—Certifique-se.

Dr. José Candido Dias, pedindo restituição em ouro 1.334$800, em papel 2.389$935 paga no despacho n. 35306.—Informe a 2.ª secção.

Griffith W. & Johnson, pedindo prazo de 48 horas para o paquete «Nile».—Como pedem.

Eugenio Cardoso Ayres, pedindo para rectificar a consignação referente a dois barris marca E A C sem numero—Informe a 1.ª secção.

A. Costa Campos, pedindo para retirar uma amostra da caixa marca A C C n. 8 despachada pela nota n. 46172 do anno proximo passado.—Ao sr. conferente do despacho, para attender.

Just Bastos & C., pedindo classificação para a amostra junta.—Como pedem. A' commissão de tarifa.

P. J. Tobin, pedindo exame prévio para uma caixa marca P J Tobin.—Como pede, presente o sr. Franco.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo 90 dias de prazo.—Informe a 1.ª secção.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo 30 dias de prazo.—Informe a 1.ª secção.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo com a certidão junta, para dar baixa no termo que assignou em 19 de julho proximo passado.—Idem.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo com a certidão junta para dar baixa no termo que assignou em 6 de junho proximo passado.—Idem.

Pereira Carneiro & C., pedindo relevação da multa imposta ao commandante do paquete «Campeiro».—Junta aos papeis anteriores, diga a 1.ª secção.

Griffit W & Johnson, sobre prazo de 90 dias.—Como pedem.

Pereira Carneiro & C., pedindo para assignar termo pela saida do paquete «Campeiro».—Como pedem.

Pereira Carneiro & C., pedindo 90 dias de prazo.—Informe a 1.ª secção.

M. Soares da Silva, pedindo vistoria para cinco gigos ns. 7890 a 7913.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Miranda Souza & C., pedindo vistoria para cinco caixas marca triangulo tendo no centro as letras G W e em cima as letras A B.—Idem.

Manuel Carneiro Leal, pedindo para ouvir a commissão de tarifa em vista da classificação do conferente J. Mendes.—Informada pelo sr. J. Mendes, diga a commissão de tarifa.

Manuel Collaço & C., pedindo vistoria para uma caixa n. 1951.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Idem, pedindo vistorias para duas caixas.—Idem.

Idem, pedindo vistoria para uma caixa.—Idem.

Idem, pedindo vistoria para uma caixa n. 1948 marca losango tendo no centro as letras M C & C.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Idem, pedindo vistoria para duas caixas ns. 1934 e 1936.—Idem.

Idem, pedindo vistoria para para dez fardos marca M C & C n. 118/127.—Idem.

Idem, pedindo vistoria para uma caixa marca M C & C n. 4962.—Idem.

Raphael Dias, pedindo para dar saida á caixa marca losango tendo no centro as letras R P n. 114, despachada pela nota n. 2043.—Informe o sr. Farias.

Syndicato de Bonito e Escada, pedindo para examinar a mercadoria constante do despacho junto.—Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. Pessoa.

M. M. da Nova, pedindo vistoria de 176 fardos de xarque vindos de torna viagem despachados pela nota n. 2756.—Junte-se o despacho.

Albino Silva & C., pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Autor», entrado a 30 de dezembro proximo passado.—Como pedem.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Severino, filho do deputado estadual dr. Gonçalves da Rocha;

o capitão Joviniano da Luz;

o capitão Francisco das Chagas Bezerra de Menezes;

o sr. Ignacio Rodrigues de Lima;

Augusto da Silva, negociante desta praça;

D. Luiza Carolina de Almeida, esposa do sr. Jeronymo Torres de Almeida;

a senhorita Maria Brasilina da Trindade;

o sr. José Antonio dos Santos, auxiliar do commercio;

a senhorita Carlota Ignacia de Oliveira, irman do sr. Guilherme Antonio de Oliveira, negociante em Pelotas.

—Farão annos amanhan:

Gasparina, filha do dr. Alfredo Freire;

Achilles, filho do dr. Miguel José da Motta Junior;

d. Carolina Soares de Amorim.

Casamento

Por um postal, participaram-nos o sr. Antonio Marçal de Miranda Pinho e d. Raymunda Rodrigues de Miranda o seu casamento, realizado em Olinda a 28 do mez que findou.

Agradecidos, desejamos felicidades.

Baptisado

O capitão Arthur da Silva Lyra levará hoje á pia baptismal, sua filhinha Heloysa da Silva Lyra.

O acto religioso realizar-se-á ás 9 horas da manhan, na egreja do Poço da Panella, sendo padrinhos o dr. Henrique Milet e d. Santina Milet.

Publicações a Pedido

O SORTEIO MILITAR

A transcripção que se segue é o unico protesto que temos a oppôr ás palavras pouco reverentes de um official da guarnição militar de Pernambuco, pronunciadas contra o Apostolado positivista do Brasil, num *meeting* que realizou ante-hontem nesta cidade.

Em taes palavras apparece a accusação de que o mesmo Apostolado inspirou a certos jornaes a deturpação—não sabemos de que artigo—da lei do sorteio militar.

Ninguem no Brasil é capaz de julgar verdadeira semelhante affirmativa, nem mesmo o proprio militar a que nos referimos.

Além da perfeita moralidade de que os orgams desse apostolado têm dado provas sufficientes, e num longo periodo de annos, todo o mundo já hoje sabe afinal, em nossa patria, que não podem elles inspirar directamente a jornalista algum, mesmo porque, em geral, não possuem as sympathias do jornalismo.

Tencionavamos fazer no proximo domingo uma conferencia publica sobre as consequencias, no ponto de vista nacional e humano, da lei hoje, infelizmente, promulgada. Somos, porém, forçados a adial-a, em virtude da explicavel irritação de animo em que o *meeting* a que nos referimos deixou a grande massa popular desta capital. Esse estado de espirito não quer ouvir razões; aconselha violencias. E contra estas nos oppomos nós, na medida de nossas forças, com toda a convicção de positivista. A ordem material antes de tudo. As leis sociaes cumprem-se fatalmente. Não ha antagonismos, nem preconceitos, nem interesses, nem falsidades capazes de impedir que ellas se verifiquem, no momento opportuno. O artigo transcripto prova-o de modo triumphante.

Não é que as violencias nos aterrem, quando cumprimos um dever de cidadão e de homem. Continuaremos a aconselhar toda a opposição legal e pacifica á odiosa lei de que se trata. Mas não desejamos absolutamente que nos accusem de concorrer na minima parcella para a perturbação da ordem publica.

E com estes sentimentos appellamos para o sr. commandante do 2.° districto militar, que, quanto a nós, poderá vir a ser o unico responsavel por quaesquer excessos dos seus subordinados.

No Brasil, e principalmente durante o periodo republicano, estamos acostumados a ver no militar, sem excepção nenhuma, apenas um cidadão armado.

Não ha entre nós, venturosamente, o que se dá em certos paizes europeus, onde as extraordinarias prerogativas do militar constituem quasi a degradação de todos os sentimentos de dignidade civica, relativamente aos que não vestem farda.

São esses sentimentos de fraternidade, de que até aqui temos gosado, que desejariamos não ver aniquilados por fraqueza, ou motivos ainda menos aceitaveis, de quem tem por principal dever a manutenção da ordem publica e a garantia constitucional da liberdade de pensamento e de tribuna a quem quer que seja.

Ainda hontem o *Jornal Pequeno* escreveu o seguinte, em artigo de fundo:

«Na Capital Federal têm os operarios realizado suas conferencias publicas contra a lei do sorteio militar e alguns dos oradores têm sido inconvenientes, violentos, aggressivos mesmo, e, no entretanto, ainda não se deu ali o que hontem aconteceu no Recife que tambem é uma cidade civilizada.

A's referidas conferencias publicas na capital da União têm comparecido militares enthusiastas da lei do sorteio, mas nenhum delles se levantou ainda para impedir a liberdade da tribuna popular.»

Sigam o general Rocha Callado e seus commandados o nobre exemplo de seus camaradas do Sul.

Recife, em minha residencia, no largo do Monteiro, 12, aos 3 de Homero de 120 (31 de janeiro de 1908).

Luciano Godofredo de Souza Pinto.

(Membro da Egreja positivista do Brasil)

Eis a transcripção do artigo a que nos referimos:

Os extravios militaristas do governo brasileiro e a politica moderna

A PROPOSITO DO NOVO PROJECTO DE LEI DO SORTEIO MILITAR

Infelizmente, a situação actual das classes dominantes da politica brasileira não permitte que nos limitemos a essa transcripção. (*) Porque o projecto em discussão obedece á deploravel preoccupação de *militarizar o povo brasileiro*, sem reflectir que isso é um impossivel, em virtude do conjunto das leis naturaes que dominam a sociedade e o homem. Depois dos grandes armamentos, quer-se obter soldados; e pensa-se que tudo será alcançado mediante uma lei de sorteio militar.

Continúa, pois, o cégo empirismo metaphysico de legiferar como se a sociedade e o homem fossem apenas regidos por caprichos, sem que houvesse *leis naturaes* nos phenomenos politicos e moraes. Não perceberam ainda que o estadista tem de proceder nos seus projectos como já se faz nas artes industriaes, em que tudo se subordina ás *leis naturaes* dos phenomenos correspondentes. E, no caso vertente, os extravios são tanto mais graves quanto se está conspirando sacrilegamente contra os supremos interesses da patria, intimamente ligados ao da familia e da humanidade.

Julgamos, pois, do nosso dever vir novamente chamar a attenção do publico e do governo para esse ponto capital, mostrando que o que exige o estado actual da civilização do povo brasileiro e de todos os povos da terra não é uma lei qualquer militar, mas sim que urge cuidar sinceramente da abolição das classes armadas, transformando as em classes industriaes, isto é, parte em policia e parte em operarios.

—

Não existem mais na Terra nações consideraveis militares. O espirito guerreiro só domina ainda hoje nas cabildas fetichistas como os nossos selvagens. E entre esses mesmos a nossa experiencia basta para patentear quanto seria facil transformal-os em povos pacificos industriaes. Sem falar dos resultados obtidos pelos jesuitas nos tempos coloniaes, ahi estão as commissões dirigidas pelos engenheiros de coração e cultas para dissipar qualquer duvida a este respeito.

As grandes nações que parecem militares, por causa da attitude anachronica dos governos respectivos, são apenas nações que entretêm grandes massas de homens prodigiosamente armados, mas nas quaes não existe mais o *espirito militar*. E para defender nos contra qualquer velleidade bellicosa de taes governos, o que nos cumpre é offerecer lhes, e aos respectivos povos, o espectaculo dos beneficios do verdadeiro regimen pacifico-industrial, em uma palavra, republicano, onde todos os homens são realmente *livres*, isto é, seguem *livremente* as profissões que querem, e essas profissões são livremente exercidas, sem vestigio algum de *escravidão* do homem pelo homem.

—

Para reconhecer que o espirito militar está hoje extincto em quasi toda a Terra, basta confrontar a situação dos povos modernos com a situação dos povos antigos.

Entre os antigos, os homens *livres* eram os *guerreiros*; isto é, os homens que escolhiam voluntariamente o seu genero de actividade preferiam a *guerra* ao *trabalho*. A industria foi o apanagio da mulher, até que o espirito militar attenuou se bastante para determinar a extincção da *antropofagia* e a instituição da *escravidão*. Desde então, alem da mulher, só era trabalhador quem era obrigado, quem era escravo. Só mais tarde a agricultura, a industria, o commercio, começaram a ser exercidos por pessôas pertencentes ás classes guerreiras, que espontaneamente preferiram a paz á guerra.

Ora, hoje é o contrario. Em todos os povos—no Brasil, como na França, ou na Allemanha, na Russia ou no Japão, etc.—só uma parte muito diminuta da população procura voluntariamente a vida militar; todos querem ser trabalhadores. Por isso os governos não podem ter *grandes* exercitos e esquadras formados de *voluntarios*. Mas não é tudo: entre os poucos que procuram voluntariamente a carreira militar, a maioria o faz como um meio de vida, sem nenhuma inspiração realmente bellicosa. Porque, por toda parte, já estão dissipados os sentimentos, os preconceitos, as crenças, as opiniões, que constituem tal espirito.

Assim, já desappareceu o odio *entre os povos*; todos os homens consideram-se hoje como irmãos, encarando as nações como familias de um só todo, a humanidade. Já desappareceu a aversão ao trabalho; todos sentem prazer pela actividade industrial; todos sentem e pensam que não ha trabalho que *deshonre*; pelo contrario, todos se orgulham das conquistas industriaes. Os sentimentos de honra e de justiça já perderam a sua ferocidade e a sua estreiteza primitivas; todos já sentem e pensam que a honra não se lava com o sangue e que a justiça não se demonstra com a sorte das batalhas. A cubiça, emfim, já perdeu igualmente a sua crueldade; todos sentem e pensam que o unico meio efficaz de melhoramento é a industria e que as guerras só acarretam calamidades de todo genero.

Para constatar a verdade destas observações, cumpre apreciar a massa dos povos, inclusive das classes armadas, e não limitar-se a olhar para o apparato bellico dos governos e dos seus exercitos.

(*) Refere-se a um artigo do Cid. Miguel Lemos, publicado no *Jornal do Commercio*, do Rio, em 10 de novembro de 1899.

São esses sentimentos e opiniões da massa popular, em todas as nações, que tornam hoje a vida militar impossivel para a generalidade dos povos e dos homens.

E essas transformações moraes e mentaes resumem-se no contraste actual entre o regimen do soldado,—a chamada disciplina militar,—e o regimen do operario. O contraste é tal que se póde dizer que, ao envez da antiguidade, nos tempos modernos, o regimen do operario é *livre*; a disciplina militar é o regimen da *escravidão*.

Porque o operario só está sujeito ás leis moraes e politicas geraes: elle escolhe a sua profissão; escolhe o seu patrão; escolhe o logar da patria ou da terra em que quer trabalhar; serve emquanto quer; é tratado pelo patrão segundo os preceitos da igualdade juridica; não está exposto a castigos que affectem a sua pessôa e a sua liberdade individual; o patrão não o póde obrigar materialmente a serviço algum. Em uma palavra, o operario só está sujeito ás leis naturaes e ao estado geral da civilização do paiz em que se acha.

O soldado, pelo contrario; em geral assentou praça forçado; não póde abandonar a profissão militar senão por invalidez ou quando cessa o tempo do engajamento, a juizo dos seus chefes; não póde sair sem licença, que lhe póde ser negada; é tratado pelos seus superiores como se houvesse um abysmo entre ambos; está sujeito a castigos que affectam a sua pessôa e liberdade.

Deante desse contraste, como admirar-se de que, entre os modernos, os homens recusem, em geral, ser soldados? E note-se que não se trata de um contraste de confortos materiaes pessoaes; trata-se de um contraste nas condições mais caras da existencia humana. Esse contraste é tal que se chega a pensar em interdizer a vida de familia aos militares.

Só um espirito superficial póde imaginar que essa repulsa universal dos povos modernos pela vida militar provém dos *perigos* de tal vida, inclusive a perspectiva da morte. Porque a vida industrial moderna é de incessante perigo, como o attestam os frequentes desastres. Para ter realmente espirito militar não basta ser capaz de enfrentar os perigos e a propria morte; é preciso, sobretudo, estar disposto a matar e mandar matar massas de innocentes. massas de pessôas cuja dedicação nos arrebata de enthusiasmo. Ora, é essa disposição que existiu nos povos antigos que se consideravam como *inimigos*, e que desappareceu entre os povos modernos que se consideram como *irmãos*.

Basta contemplar os homens quaesquer em momentos de colera para ver quanto é vulgar o esquecimento do perigo.

=

Além disso, se o medo dos perigos e da morte constitue o motivo das repugnancias populares pela vida militar, como se espera obter *verdadeiros soldados*,—isto é, homens que não tenham medo dos perigos nem da morte,—mediante o serviço militar obrigatorio? Pois então uma farda, uma arma, uns exercicios nos quaes o soldado sabe que não ha de que ter medo, bastam para transformar o *cerebro* e dar coragem, dar dedicação, dar enthusiasmo a quem não possue taes dotes? O serviço militar obrigatorio póde proporcionar grandes exercitos; mas não offerece a minima garantia de que se tenha um exercito poderoso. Porque o simples facto de estar servindo contra a vontade já enfraquece o soldado e o impede de lutar com dedicação.

Dada a evolução continua e inevitavel dos sentimentos e das opiniões antimilitaristas, é mesmo fatal que, dentro em poucos annos, os governos retrogrados que ainda persistem em querer *galvanizar o cadaver da guerra*, se vejam de facto sem exercito, por maior que seja o numero dos seus soldados.

E assim como os exercitos já fraternizam com os cidadãos pacificos nas revoluções contra os governos atrazados ou tyranicos, assim tambem não está longe o dia em que os exercitos fraternizem nos campos das lutas internacionaes.

Os grandes exercitos obtidos pelo serviço militar obrigatorio constituem, portanto, uma condição inevitavel do enfraquecimento das classes armadas. Não só porque a massa dos soldados obrigados tende a arrastar a dos voluntarios, que é cada vez menor; mas ainda porque a massa dos soldados obrigados tende a recusar o seu concurso militar quando este lhe fôr realmente requerido, e não se tratar de simples exercicios ou paradas. Em summa, toda a evolução da humanidade consistiu em passar do regimen theologico-militar, peculiar ao seu inicio, para o regimen scientifico-industrial caracteristico da sua vida definitiva.

E a repugnancia invencivel dos povos modernos pela actividade militar constitue o symptoma decisivo de que esta vida definitiva já começou realmente.

Estas reflexões parecem-nos sufficientes para demonstrar a inestimavel verdade de que o *espirito militar se acha hoje irrevogavelmente extincto na massa dos povos*. Desse principio decorre logo para os politicos modernos o dever de promover a abolição das classes armadas, em vez de fomental-as. Só resta afastar a objecção que resulta da existencia dos governos que mantêm grandes exercitos.

Ora, para dissipar essa objecção, note-se que o perigo offerecido por tal espectaculo é apenas conjectural. Para que o perigo existisse na *realidade* era preciso que o espirito militar animasse de facto essas massas armadas e mesmo esses governos. E' o que não se dá. A prova é que taes governos acabaram por conformar-se, ha muito, com a existencia das nações mais fracas, tanto na Europa como na America. Só a Africa e a Asia continuam a ser alvo da nefanda politica colonial.

Se tal perigo existisse, não poderia ser conjurado com o exercito e a esquadra ao nosso alcance. Porque não possuimos nem gente nem industria para organizar a defesa necessaria.

Ao passo que nada impede que nos organizemos desde já em nação verdadeiramente republicana, isto é, em regimen de real fraternidade e liberdade. E desde então o exemplo da nossa felicidade contribuiria para dissipar nas camadas dominantes dos outros povos as aberrações militaristas.

—

Convém a este proposito notar, mais uma vez, as vantagens inestimaveis da situação americana sobre a situação européa. Na Europa, permanecem ainda as dynastias e as aristocracias, isto é, as classes descendentes dos chefes militares do direito divino e, portanto, imbuidas dos preconceitos guerreiros. A essas dynastias e aristocracias prendem-se intimamente os sacerdocios theologicos que contribuem, em parte, para as guerras do Occidente no Oriente, sob o pretexto de catechese.

Ora, na America não existem nem dynastias nem aristocracias: só existem os descendentes das camadas populares do Occidente combinadas com os aborigenes e as populações africanas introduzidas pela escravidão. As aberrações militaristas dos politicos brasileiros constituem, portanto, apenas um inqualificavel arremedo dos extravios analogos das dynastias e aristocracias européas. Por outro lado, os sacerdotes theologicos, na America, não hão de querer trocar a livre situação em que vivem, sobretudo no Brasil, pelo estado de oppressão a que os reduziram as alliadas dynastias e aristocracias. Esses sacerdocios não podem, pois, fomentar, como não fomentam, aqui, os preconceitos militaristas.

Tudo, portanto, concorre para patentear a irracionalidade e a immoralidade em nome das aberrações militaristas das classes dominantes da politica brasileira. Em vez disso, o governo brasileiro devia tomar a iniciativa do desarmamento geral da America do Sul. Nesse intuito, cumpria convidar, como já tem aconselhado o Apostolado positivista do Brasil, especialmente a Argentina e o Chile para, de commum acórdo, as tres nações promoverem a transformação dos seus exercitos e esquadras em simples policia.

Essa politica exigia tambem que dissipassemos todos os motivos de resentimentos passados entre as nações americanas. Isso impunha ao Brasil a restituição dos trophéos guerreiros, a desistencia das dividas de guerra, bem como das condições onerosas e vexatorias impostas ás nações visinhas. E assim iria o elemento iberico retomando, pela sua expansão americana, o logar que lhe compete na vanguarda da humanidade.

Semelhante politica asseguraria uma gloria immortal ao estadista brasileiro que a seguisse e ao Brasil as bençams da Posteridade e dos contemporaneos. Ao passo que as actuaes aberrações militaristas só acarretam desastres e maldições, do presente e do futuro, para os que estão tão barbaramente contrariando a regeneração humana. Olhem os estadistas brasileiros para o passado, e se convencerão *que o homem se agita e a humanidade o conduz*.

Pela Egreja e Apostolado positivista do Brasil, *R. Teixeira Mendes*, vice-director.

Em nossa sêde, Templo da Humanidade, rua Benjamin Constant, 30

Rio, 18 de Descartes de 119 (25 de outubro de 1907).

(Publicados na secção ineditorial do *Jornal do Commercio*, de 3 de junho e 26 de outubro de 1907).

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

Magnesiana de S. Lourenço: quasi todos os medicos do Rio e dos Estados, estão adoptando esta saborosa agua em sua clinica.

TRENS SUBURBANOS

UM PROJECTO MUNICIPAL

Os jornaes de 31, ultimo, publicaram um projecto do concelho municipal desta capital, em sessão de 30, mandando que as companhias dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá e Varzea e dos do Recife a Olinda e Beberibe, dentro do prazo de seis mezes, iniciem os respectivos trafegos, a primeira, fazendo partir os seus trens da estação das Officinas e a segunda da dos Pires, fazendo demolir todas as obras e bemfeitorias e arrancar todos os trilhos e dormentes, desde as novas estações iniciaes, até ás então mantidas e consideradas como taes, durante um longo periodo de mais de trinta annos!

E' principio indiscutivel que todas as causas têm a sua razão de ser; não me sorpreende, pois, o projecto dos *patrioticos edis*.

O bem publico vae servir de justificativa da lei absurda, vae apadrinhar, servir de capa á intuição *pura* do projecto; é elle o nariz de cêra que se adapta a todos os abortos para dar-lhes uma apparencia toleravel.

No entretanto o bem publico não é a causa que deu logar ao parto prematuro da nossa Edilidade. Digo prematuro porque o pae desse aleijão, com foros de lei municipal, ainda não tinha dado as suas ordens para que o aborto viesse á luz da publicidade na mesa de panno azul da Edilidade e cercado de oito conselheiros, repimpados em espaçosas poltronas de estôfo confortavel e talha cara.

Não se queira fazer crêr, que o lamentavel accidente ultimo da rua Formosa e outros tenham despertado a attenção da municipalidade para redigir o projecto, que acaba de apresentar á apreciação dos srs. intendentes.

Consulte-se a estatistica dos accidentes de ambas as estradas de ferro e chegar-se-á á verdade indiscutivel de que os accidentes havidos dentro do perimetro da cidade são em numero extraordinariamente inferior do que os nos suburbios.

Deante desta verdade a circumstancia de transitarem os trens nos pontos frequentados ou concorridos da cidade não é a que contribue para augmentar a porcentagem dos accidentes ou sinistros.

Outro foi, por consequencia, o movel do projecto apresentado, movel que, tendo em vista, principalmente, ferir a linha ferrea de Olinda e Beberibe, teve de apanhar nas suas malhas a de Caxangá e Varzea para não denunciar de todo e em toda a sua nudez, a odiosidade do *Espirito Santo* vingativo do projecto aleijão.

Victimas, por muitas dezenas contam-se já, e á revelia dos poderes publicos, as que tem feito a ponte da Estrada de Ferro de Limoeiro.

Centenas de operarios, trabalhadores, que mourejam pela vida, das 6 horas da manhan ás 6 da tarde, a esta hora, quando voltam, caminho de suas casinhas, cançados, suarentos e com fome, preferem affrontar o perigo de uma ponte sem lastro a fazerem uma grande travessia, longa volta que lhes trará um atrazo de viagem de quasi uma hora, e, muitas vezes, devido á escuridão da noite, á pressa de chegar, ao cansaço, á fraqueza das pernas, elles tropeçam e caem no abysmo, que os devora.

E se os desprotegidos homens do povo affrontam um perigo imminente para tornarem a sua viagem mais curta, para chegarem mais cedo ao lar, onde os espera a carne de xarque com o feijão escoteiro, para descançarem mais depressa de um trabalho mortificante de 12 horas, como se explica, que a municipalidade, que conhece tudo isto, pretenda collocar o pobre homem do trabalho na contingencia martyrizadôra de caminhar desde o centro do seu trabalho, quasi sempre do amago da freguesia do Recife, em busca da estação inicial de um trem suburbano lá para as bandas distantes da freguesia da Bôa-Vista?!

E' na realidade muito amor pelo bem publico!

O projecto que a municipalidade vae discutir é, ninguem poderá negal-o, iniquo, absurdo e illegal; não o justifica nenhuma razão de ordem séria e a prova disto está na nudez do mesmo projecto para o qual os seus signatarios, apesar de oito, nenhum delles encontrou um só *considerando* para amparal-o na sua anemia; que fere os interesses de uma população suburbana inteira e os seus commodos, asphixia de vez o commercio das suas mais proximas das actuaes estações iniciaes, nullifica mesmo os sacrificios que a prefeitura está fazendo com a abertura da rua de Luiz do Rego, e, principalmente, esse projecto monstro, filho de vinganças torpes, com prejuizo do povo, do proletario, é attentatorio de direitos adquiridos, de compromissos valiosos, sem que tenha a justifical-o uma razão, por simples que ella seja, como provarei em artigos a seguir.

Recife, 1.° de fevereiro de 1908.

Um prejudicado.

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessôas curadas.

Aguas mineraes de S. Lourenço: saborosas e medicinaes; á venda nos trapiches e mercearias.

AGUAS MINERAES DE S. LOURENÇO

E' de grande importancia a carta abaixo a qual é firmada pelo notavel medico dr. Antonio Ferreira da Costa Lima.

«Sr. Manuel de Aguiar.—A agradavel impressão que deixou-me S. Lourenço, tanto pelo seu clima sadio, como pela sua posição topographica e excellencia de suas aguas, desperta-me ainda hoje saudosas recordações do ultimo passeio, que tive a ventura de fazer aquella estação de aguas mineraes.

S. Lourenço é uma localidade rodeada de expessas florestas e bosques pittorescos, o que torna ainda mais suave, juntamente com a elevação de seu solo, o seu clima.

Como estação de aguas mineraes está destinada a conquistar a primazia entre as suas congeneres, não só pela efficacia de suas aguas, como pela maior facilidade de transporte e commodidade dos que procuram allivio aos seus soffrimentos.

Causava-me certa surpreza o facto de não se achar exposta á venda, nos mercados do norte, uma só das aguas de *S. Lourenço*, principalmente a Gazoza e a celebre *Magnesiana* que aqui encontrariam perfeita indicação e vasta applicação nos variados e frequentes casos de perturbações gastro-intestinaes, hepathicas e renaes.

Convicto da grande conveniencia da divulgação daquellas aguas maravilhosas, em vista dos surprehendentes e constantes beneficios alcançados pelos que dellas tem feito uso, cumpre me felicital-o, por vel-o empenhado nesta salutar e benefica propaganda.

Na minha visita e demora em S. Lourenço tive occasião de examinar e verificar minuciosamente o rigoroso e completo serviço de captação das fontes—Gazoza e Magnesiana—, trabalho feito de modo a evitar qualquer mistura com outras aguas ou as mais diminutas infiltrações. Ahi estão para demonstrar este facto o sabor, limpidez e pureza destas aguas, hoje tão afamadas e de uso constante nos Estados do sul. Percorri toda a secção de engarrafamento, observei os seus processos aperfeiçoados visitei, emfim, todo o estabelecimento, retirando-me satisfeito por ver o escrupulo e asseio observados em todas as suas dependencias.

Em face do que foi por mim observado pessoalmente, dou testemunho da grande efficacia das fontes—Gazoza e Magnesiana—nos variados e multiplos casos de perturbações gastro-intestinaes, hepathicas e renaes, resultado este comprovado e affirmado por distinctos collegas, residentes na zona sul-mineira que em palestra intima me deram as mais completas informações e ainda por muitos praticos da capital federal, sendo todos acordes em reconhecer os brilhantes resultados conseguidos na sua clientela.

Tive mesmo occasião de encontrar-me com muitos doentes de quasi todos os Estados do norte e do sul, que para S. Lourenço convergiam em busca de allivio aos seus soffrimentos. Os neurasthenicos, os depauperados por molestias chronicas e impaludismo, os que necessitavam em certa época do anno repousar de suas fadigas e reconquistar o vigor perdido na luta pela vida, os artistas e hyposthenicos, narravam com satisfação o allivio e beneficio alcançados com o uso daquellas aguas, que sendo eliminadoras e sedativas tinham perfeita applicação nestes casos.

Accresce ainda que, pelo seu sabor agradabilissimo e pela sua fraca gaseificação é superior a qualquer outra agua de mesa, podendo ser usada pura ou misturada com o vinho.

— Certo, portanto, da acção benefica das *aguas de S. Lourenço* e das suas indicações aos habitantes deste clima quente e atrophiante, é que louvo os seus esforços, procurando tornar conhecidas do publico e dos que soffrem, aquellas deliciosas aguas, não só como medicinaes, porém ainda como aguas de mesa, de sabor e effeitos beneficos sobre as funcções digestivas.

— Faço votos, portanto, sr. Aguiar, para que consiga esplendida victoria na sua humanitaria propaganda.

Queira aceitar os protestos de estima que lhe tributa v. e cr. afeiçoado.—Dr. *Antonio Ferreira da Costa Lima*.

Palmares, 25-1-908.»

Aguas mineraes de S. Lourenço: A maior grandeza do Paiz (unicas cujo gaz é natural).

Sempre assim—Confiança

Com todas as demonstrações de reconhecimento e alegria, verdadeiramente penhorado e convencido da superioridade dos effeitos sobre o estomago, figado e intestinos, das **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, passo o presente attestado, oriundo de um contentamento sem limites pela cura que alcancei.

S. Paulo, 13 de outubro de 1906.

MAIA JAMERKS, professora.

HOJE, COM FÉ'

Curvo-me em repetidos e profundos agradecimentos, perante Deus, por ter tido, em meu abandono de milhares de medicamentos, que tomei, a felicidade de encontrar as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que me curaram de gravissima doença. Por meu castigo, devo confessar que tomei estas Pilulas sem fé, e hoje, com toda fé, recommendo-as e até mesmo ás pessôas sans, pois encontrarão um bem-estar e alegria logo depois da primeira dóse. Cumprindo minha promessa, nunca deixarei este remedio.

ANTONIO PEREIRA DE MOURA.
(*Firma reconhecida.*)

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, côres pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas** do **dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO, 3.000 rs.

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES

Silva Gomes & C.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Aguas mineraes de S. Lourenço: puramente naturaes, as melhoras e mais saborosas.

Saposana, é o sabonete hygienico que deve usar-se nas barbearias para attrair freguezia e protegel-a dos microbios. Lanman & Kemp, New York, proprietarios e unicos fabricantes. 14

A SUL AMERICA

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias mais de 30.000:000$000. Sinistros pagos mais de 17.000:000$000

RELAÇÃO DOS SINISTROS PAGOS EM PERNAMBUCO

NUMEROS DAS APOLICES	NOMES DOS SEGURADOS	QUANTIAS PAGAS
143/7	Augusto Alves Portella	30:000$000
4081/2	José de Oliveira Bestos	20:000$000
5.92	Sebastião Cesar Campos	20 000$000
7298	Manuel Nogueira da Costa	10:000$000
7377	Alfredo Albuquerque Mello..r	10:000$000
576	Hermann Philipson	10 000$000
160	Manuel Antonio Accioly Correia	20.000$000
5378	Maria Emilia da Conceição	10:000$000
4594	Ildefonso de Faria Castro	750$000
4774/6	Joaquim C. de Siqueira C. da Cunha	30:000$000
4476	J. Jacintho Caçador	10:000$000
7577	Maria M. Moraes Braga	10:000$000
7578/9	Francisco J. Lopes Braga	20 000$000
11131	Rafael Rossi	15:000$000
12012	Luiz Lins de Albuquerque	5:000$000
15937	Antonio R. de B. Andrade	10:000$000
5.03	Francisco Thomaz de S. Peixoto	10:000$000
5105	C. A. Fonseca	40:000$000
4744	José Hermino Pontual	40:000$000
1450	Manuel de Mendonça Paes Barretto	10:000$000
19317 e 19318	Alfredo de Aquino Fonseca	20:000$000
11188	Odilon Padilha	10:000$000
73779 e 7380	Coronel João Rufino de Mello e Silva	20:000$000
3185 a 3189 e 18589	Adolpho Banks	60:000$000
3588	Dr. José Martins Fiuza	20:000$000
22011	Leoncio Campos Junior	10:000$000
		470.750$000
4445/6 (*)	Custodio José Alves Guimarães	20:000$000

(*) Fallecido no dia 21 de janeiro de 1908; as provas para o pagamento estão sendo processadas para ser effectuada a liquidação.

Succursal em Pernambuco—Rua 15 de Novembro 69

Conselho para seguir

Contra a neurasthenia, a delibilidade do systema nervoso, contra a perda das forças vitaes, existe um remedio realmente maravilhoso, é a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, que recommendamos particularmente aos nossos leitores.

A NEUROSINE PRUNIER, aconselhada pelas autoridades medicas do mundo inteiro, vende-se em todas as pharmacias.

ATTESTO que tenho empregado com proveito, em individuos debilitados por manifestações graves da syphilis, o excellente preparado denominado Emulsão de Scott.

Rio de Janeiro.—Dr. *Mendes Tavares* Membro da Academia Nacional de Medicina, Director clinico do Hospital dos Lazaros, etc., etc.

AGRADECIMENTO

A viuva, filha, irmãos, sobrinhos e cunhados do inditoso **Custodio José Alves Guimarães**, na impossibilidade de dirigirem se a cada uma das pessôas, que se dignaram comparecer ao enterro e missas rezadas pelo descanço eterno do seu querido morto, e aquellas que lhes enviaram condolencias, o fazem por este meio, tornando extensivo a todos seu inesquecivel reconhecimento e bem assim, á imprensa e ás corporações religiosas e civis, que se fizeram representar. Campre nos deixar aqui consignado, de um modo inteiramente especial, o nosso profundo reconhecimento ao illustre clinico dr. Eduardo Wanderley, pelo zelo, solicitude e carinho com que se houve, até os ultimos momentos do nosso pranteado extincto. Ao nosso amigo, o sr. tenente Leonardo Attico Lavra que tão relevantes serviços nos prestou, hypothecamos o nosso sincero reconhecimento. Ao revd. sr. vigario Guarita, que de motu proprio, se dignou celebrar missa em suffragio da alma do fallecido, immorredoura gratidão.

Aguas mineraes de S. Lourenço: grandeza incomparavel.

EUREKA— legitima de S. P. Collino; tintas inglezas, francezas nacionaes; cestas para escriptorios e ditas para collegiaes; papel para jornal e dito em rolos para embrulho; tinteiros, balanças para cartas, pesos de fantasia, canetas com pennas de ouro; carteiras para dinheiro; livrinhos para notas, espatulas, e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria. *Machinas* para typographia, typos de obra corpo 8 e 10 e de fantasia, fios, entrelinhas e massa para rolos, encontram se na livraria **Eldebrock** á rua Marquez de Olinda n. 4. — Recife, unica agencia do codigo RIBEIRO.

Agradecimento

Genoveva d'Amorim Pereira da Silva seus filhos, Manuel João d'Amorim e sua familia, dr. Francisco Pereira da Silva e sua familia, Joaquim Pereira da Silva, e sua familia, Gaudino Ernesto de Medeiros e sua espôsa e Delfino da Silva Tigre e sua familia, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e pessôas de sua amizade que acompanharam á ultima morada o seu idolatrado e pranteado morto, **Fernando Pereira da Silva**, e assistiram ás missas que por su'alma foram celebradas na ordem 3.ª de S. Francisco; e bem assim, a todos aquelles que pessoalmente ou por telegrammas, cartas e cartões lhes manifestaram suas condolencias por tão dolorosa perda.

Ao illm. sr. coronel Alberto Gavião Pereira Pinto por ter espontaneamente mandado a banda de musica do 40 batalhão do seu commando, para tocar durante as missas, e á veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, manifestam egualmente a sua gratidão.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Magnesiana de São Lourenço: nos soffrimentos das senhoras é de resultado que faz admirar.

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.ª

Paquete PERNAMBUCO

AVISO

Tendo chegado pelo paquete *Ceará*, entrado em 25 do corrente, os volumes da relação abaixo salvados do paquete *Pernambuco*, que encalhou na Bahia— M. Buarque & C.ª, rogam aos consignatarios dos alludidos volumes o obsequio de, dentro de 8 dias, a contar desta data virem á rua do Commercio n.° 14, afim de que, depois de preenchidas as formalidades precisas e legaes, tomem conta das mercadorias.

Recife, 28 de janeiro de 1908.

M. S. C.—1 caixa.
J. L. & I.—1 caixa.
N. F. C.—1 caixa.
S & C.—1 caixa.
J. P. travessão—1 caixa.
A. R.—1 fardo.
B. & C.—2 fardos.
A. B. C.—3 fardos.
S. & C.—2 fardos.
Marca triangulo com X ao centro—fardo.
D. L. & C.—1 fardo.
S. & C.—4 fardos.
F. F. & C.—1 fardo.
Guerra.—1 fardo.
Marca triangulo com X ao centro.—1 caixa.
H. P. Goddard.—1 caixa.
R. & C.—1 fardo.

Agradecimento

Agradeço penhoradissimo ás pessôas que se dignaram dirigir me condolencias pelo fallecimento de meu saudoso irmão **José Candido de Moraes Filho.**

Recife, 25 de janeiro de 1908.

José Raul de Moraes.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL **500 contos** PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN:	3.ª FEIRA:
3.ª Loteria do Plano 177	5.ª Loteria do Plano 178
(ás 2 1/2 horas da tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
16:000$000 por 2$000	**25:000$000 por 2$000**

Loterias maiores

Sabbado 25 do corrente 50:000$000 por 4$000.
» 4 de fevereiro 50:000$000 por 4$000.
» 11 de fevereiro 50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Grande loteria de 20:0000$000 em 18 de fevereiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENNE—*Joaquim Pereira da Silva*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes
A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUSA & C.—End. telegraphico «Lopopular»

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou aos srs. Bazilio & Marques a padaria sita á Estrada dos Afflictos n. 50, (antigamente 20) livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 31 de janeiro de 1908.
João Baptista do Amaral.
Confirmamos
Bazilio & Marques.

Aviso

Vapor francez *Concordia*.

Tendo este vapor entrado em 28 de janeiro terminado sua descarga para alfandega, avisamos aos srs. recebedores da carga que só aceitamos reclamações no prazo de *3 dias* a contar desta data.

Recife, 30 de janeiro de 1908.
JOSE' BALTAR & C.ª
AGENTES

Ao commercio

Os abaixo assignados, conferentes da firma Souza Mendes & C. estabelecidos á rua Marcilio Dias n. 25 e filial Pensão Siqueira n. 83 sita á rua 15 de novembro, avisam ao commercio desta e outras praças, que se retirou pago e satisfeito de seu capital e lucros o socio Victorino Ribeiro Mendes, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Antonio Ribeiro de Souza Mendes sob a firma A. R. Souza Mendes.

29—1—908
Antonio Ribeiro de Souza Mendes,
Victorino Ribeiro Mendes.

Vicente José Fernandes, faz publico que para fins commerciaes, passa a assignar-se de hoje em diante Vicente José Tertuliano Fernandes.

Recife, 26 de janeiro de 1908.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintur
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNMBUCO

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

58 RUA DUQUE DE CAXIAS 58

Neste estabelecimento vendem-se todos os artigos por menos 50 o/o do que em outro qualquer

A SABER:

Algodão americano a 2$500 a peça.
Morim americano de 12$000 a 6$ a peça.
Cretones francezes desenhos novos de 1$000 a 400 réis e 500 réis o covado.
Ditos inglezes estampados de 600 a 320 réis o covado.
Brim de côres para roupa de menino de 500 a 300 réis o covado.
Cambraias de diversas qualidades a 200 réis.
Brim para roupa de homem, de 1$200 a 500 réis.
Mimo dos Anjos, fazenda de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
Sedinha para vestido, de 2$500 a 1$000 o covado.
Tafetás de todas as côres pura séda de 7$500 a 4$ e 4$500.
Cachemira preta lavrada de 5$ a 2$ e 2$500 o metro.
Cachemira de séda de 10$ a 2$ e 2$500 o covado.
Merinós pretos a 500 e 800 réis e 1$200 o covado.
Atoalhado crú de 4$500 a 2$ o metro.
Dito branco de 5$ a 2$500 o metro.
Bramante crú de 2$ a 1$100
Dito alvo liso e trançado de 4$500 a 2$.
Lenços brancos de esguião de 500 a 240 réis um.
Ditos brancos com barra de 500 a 200 réis um.
Meias cruas e de côres para homem a 300 e 400 réis o par.
Ditas para senhora a 500 réis.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

Ditas de fio de Escossia para senhora de 8$ a 2$500 o par.
Cobertores de duas vistas a 2$ e 5$.
Colchas brancas e de côres de 8$ a 4$ uma.
Camisas para homem de 9$ a 4$.
Brim branco n. 6 de 5$ a 3$.
Saias de castor em todas as côres a 4$.
Capas ricamente bordadas para senhora, de 30$ a 10$ e 12$.
Chamalotes em todas as côres de 1$200 a 400 réis.
Vestidos para meninas em todas as edades de 15$ a 5$.
Casacos de casemira para senhora o que ha de mais fino de 150$ a 30$ e 40$.
Ditos de feltro para senhora, idem idem de 50$ a 15$.
Ceroulas portuguezas ricamente bordadas a 4$.
Caminhos para mesa, ricamente bordados.
Grampos para senhora de 15$ a 3$.
Saias de fantasia de 30$ a 12$.
Gaze de séda preguеada e lisa em todas as côres de 6$ a 2$.
Toalhas alcochoadas de 15$00 a 5$.
Guardanapos de 6$ a 2$500.
Lenços com iniciaes ricamente bordados de 1$ a 400 réis um.
Mosquiteiros de todos os tamanhos de 30$ a 12$ e 15$.
Espartilhos de 60$ a 4$, 6$, 8$, 10$ e 12$.
Esteiras brancas e de côres.
Tapetes, lindos desenhos, em peças para forro de salas.
Grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, brim, sêdas e lans.

Acaba de receber um completo sortimento de casemiras o que ha de mais novo em desenhos, encarregando-se de mandar fazer em 48 horas por perito alfaiate, costumes de 120$000 a 60$000.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

58 RUA DUQUE DE CAXIAS 58

Coronel Alfredo de Araujo Santos

TRIGESIMO DIA

Maria das Dores Pinheiro Santos e seus filhos, Balbino de Araujo Santos e sua mulher convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam rezar na capella dos Afflictos, por alma do seu marido **coronel Alfredo de Araujo Santos**, na segunda-feira 3 de fevereiro pelas 8 horas da manhan, confessando se desde já summamente gratos.

SAUDE E ECONOMIA

A medicina de SOUZA SOARES

De Santa Victoria, Rio Grande do Sul, escreveu o respeitavel commerciante sr. Emygdio Pinto de Oliveira, digno vice-consul portuguez, referindo-se aos prodigiosos effeitos dos **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares.**

«Com os Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares, tenho tratado de molestias de garganta (angina) e outras differentes enfermidades, colhendo sempre os mais lisongeiros resultados. Por isso, tenho tanta fé nestes Especificos que os aconselho a todos os chefes de familia, que deverão ter uma botica completa e **O Novo Medico**, evitando assim o dispendio de avultadas quantias com assistencia medica, pois muitas vezes é curada uma molestia com duas ou tres doses destes Especificos.

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Caxambú

Chegou nova remessa da Agua de Caxambú. Custa 30$000, compram-se as caixas com garrafas vazias por 3$500. A' venda em todos os trapiches.

ETAT DE PERNAMBUCO

(Etats Unids du Brésil)

EMPRUNT 5 p. c. de 1905

Liste de 720 obligations de l'emprunt 5 p. 1905 de l'Etat de Pernambuco, rachetées pour l'amortissement en 1907

	Titres		Titres		Titres		Titres
34	1	10814	1	20660	1	36528	1
231	1	10836 a 10837	2	20672	1	36530 a 36534	5
409	1	1·866 a 10867	2	20696	1	36533 a 36537	2
428 a 429	2	11160 a 11163	1	20367	1	36513 a 36546	4
470	1	11272 a 11283	4	20973 a 20975	1	36554	1
636	1	11335 a 11339	5	21088 et 21092	2	36627 a 36629	3
1097	1	11346 a 11348	5	21094	1	37061	1
1213	1	11374	3	21970	1	37456 a 37458	3
1515	1	11500	1	21974 a 21974	2	37571	1
1654	1	11577 a 41578	1	21988	1	37677	1
1796	1	12009	2	22351 a 22355	5	38006	1
1836 a 1839	2	12091	1	22392 a 22394	3	38566 a 38567	2
1845	1	12187	1	23016 à 23017	2	37572 a 38574	3
2321	1	12202 a 12203	1	23439 à 23442	4	38886	1
2639 a 2641	3	12204 a 12211	8	24319	1	39105 a 39108	4
2658 a 2667	10	12213 a 12219	7	24416	1	39116 a 39131	16
2729	1	12248	1	24423 à 24438	16	39139 a 3140	2
2761 a 2772	2	12351 a 12356	3	25954	1	39415	1
2871	1	12724	1	26267 à 26268	2	40026	1
2928	1	12797	1	26571 à 26577	7	40681 a 40683	3
3010	1	12896 a 12914	19	2[illegible]361	1	40946 a 40948	3
3025 a 3025	2	12935 a 12941	7	28072 à 28075	4	40978	1
3107	1	12963 a 12978	1	28661	1	41040 a 41043	4
3402	1	12993	1	28697 à 28719	23	41344	1
3903 a 3913	11	13184 a 13185	2	28722	1	41351	1
3947	1	13217	1	28731 à 28735	5	41457	1
4154	1	13488 a 13491	4	28997 à 29001	5	42104 a 42113	10
5123 a 5137	5	13567	1	29011	1	42658 a 42660	3
5284 a 5286	3	13571 a 13572	2	29062 a 29065	4	42684 a 42691	8
5332	1	13657 a 13660	4	29100 a 29101	1	42695	1
5372 a 5375	4	13837	1	29633	1	42733 a 42735	3
5999	1	13948	1	29690	1	42789 a 42791	3
6037	1	13990 a 14000	11	29747	1	42703 a 42797	6
6278 a 6280	3	14025 a 14026	2	30251	1	43230 a 43232	3
6570 a 6579	10	14256	1	30698	1	44321	1
6589	1	14287	1	30731	1	44399	1
7386	1	14371 a 14372	2	30907	1	44601	1
7419 a 7420	2	14812 a 14815	4	31496	1	44675 a 44678	4
7573 a 7574	2	14889 a 14910	22	31603 a 31604	2	44691 a 44693	13
9270 a 8272	3	15487 a 15491	5	31648 a 31669	22	45492	3
8587 a 8591	5	15698 a 15708	11	31868	1	46417	1
8594 a 8596	3	15716 a 15718	3	31998 a 31999	2	46561 a 46562	2
9003 a 9004	2	16115	1	32392 a 32394		46564 a 46565	2
9030 a 9040	11	16470	1	32658	1	46661 a 46662	2
9001 a 9113	13	16916	1	32981	1	46839 a 46854	16
9115 a 0119	5	17226 a 17229	4	32931 a 32932	2	47144 a 47146	3
9123 a 9127	5	17287 a 16288	2	33046	1	47337 a 47339	3
9134 a 9142	9	17324 a 17329	2	33062	1	47643 a 47649	7
9220	1	17441	1	34044 a 34046	3	47728	1
9261 a 9266	6	17706 a 17707	2	35526 a 35535	10	48203 a 48205	3
9368 a 9269	2	18386	1	35539 a 35541	3	48695 a 48696	2
9574	1	19261 a 19266	6	35821 a 35825	5	49433	1
9705	1	19306 a 19307	3	35887 a 35893	7	49136	1
9922	1	19310 a 19311	2	36047	1	49625 a 49629	5
9065	1	19603 a 19610	8	36525	1	49813 a 49827	15
10434 a 10335	2	20193	1	....		49997 a 49998	2
	157		178		158		720

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá mālas hoje, pelo paquete *Etruria*, para Bahia, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 horas da manhan.
Cartas para interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.
Idem idem, com porte duplo, até 11 horas da manhan.

— Pelo *Nile*, para Europa, recebendo:
Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:
Para Victor Freitas.
Para Alfredo Engracia, Estrada João de Barros 71.
Para Caldas.

AO COMMERCIO

Participo que desde o dia 31 de dezembro do anno passado, de commum acôrdo, deixou de fazer parte de minha casa commercial como interessado o sr. Uberto Nordelli pago e satisfeito de sua parte nos lucros que tinha.

Francisco Lauria.
Uberto Nordelli.

Bôa moradia

Aluga-se excellente moradia comprehendendo os 2.º e 3.º andares do predio 51 da rua 15 de novembro.

Tem commodos pára grande familia, está limpo, tem agua e o aluguel é razoavel.

A tratar no pavimento terreo do mesmo predio, escriptorio.

AO COMMERCIO

Chrispim Celorrio tendo vendido ao seu empregado Feliz Rodrigues Cardoso, livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento de aviamento de calçados sito á rua do Livramento n. 39, convida a quem se julgar credor ou prejudicado, a apresentar as suas reclamações no mesmo estabelecimento, no prazo de oito dias.

Recife, 1 de fevereiro de 1908.
Chrispim Celorrio.

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO N. 89

Convida-se aos srs. accionistas a virem receber o dividendo n. 8 [illegible] pagamento terá logar diariamente das 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde, dos dias uteis, até 15 de fevereiro, e dahi em deante sómente aos sabbados.

Os procuradores deverão exhibir titulo legal que os habilite a dar quitação,

Previdente Pernambucana

43.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de reis 4:100$000, á exma. sra. d. Saturnina de Araujo Rodrigues pelo fallecimento e declaração de seu marido o sr. Antonio da Costa Rodrigues, convido aos socios desta associação á virem á rua Nova 24 trazer a quota de 5$300 a que são obrigados até o dia 11 do corrente quando termina o prazo sem multa.

Ficam isentos desta chamada os socios que entraram depois do dia 1 de agosto de 1907.

Recife, 1 de fevereiro de 1908.
O thesoureiro
Castro Medeiros.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 20 conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890:

Copia dos balanços,
Relação nominal dos accionistas,
Lista de transferencias de acções durante o anno de 1907.

Recife, 25 de janeiro de 1908.
O director secretario,
José João de Amorim.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Santa Lucia» entrado em 25 do corrente terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga que só aceitamos reclamações no prazo da 8 dias a contar desta data.

Recife, 31 de janeiro de 1908.
BORSTELMANN & C.ª
AGENTES

AVISO

Antonio Marques pede ao sr. Ignacio Lins Paes Barretto, a vir á rua Estreita do Rosario n. 4, 1.º andar para tratar de «negocio» que lhe diz respeito.

Recife, 22 de janeiro de 1908.

Antonio Marques.

Banco do Brasil

Convidam-se os srs. accionistas deste Banco a virem receber o 3.º dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1907, na razão de 6$000 por acção.

O pagamento terá logar todos os dias uteis, a começar do dia 22 do corrente, no escriptorio de Pereira Carneiro & C.ª, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 16 de janeiro de 1908.

Banco das classes

Ficam a disposição dos srs. accionistas deste estabelecimento bancario, todos os documentos de conformidade com o artigo 147 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 25 de janeiro de 1908.
João Eustachio Pereira,
Director-secretario

Collegio Chateaubriand

FLORESTA DOS LEOES—CLIMA SALUBRE

Abre suas aulas no dia 15 de janeiro; aceita alumnos internos, cemi internos e externos. Os alumnos devem falar francez e inglez.

AVISO

J. Clemente Levy, não tendo obtido baixa no imposto de courinhos, previne aos seus freguezes que continúa a receber esse artigo até novo aviso.

Recife, 30 de dezembro de 1907.

AOS INTERESSADOS

Remedio que cura Asthma ?!!...

O poderosissimo remedio contra a *asthma*, preparado pelos pharmaceuticos Loureiro, é vindo da Bahia para o deposito «Pharmacia dos Pobres», rua Larga do Rosario n. 40, tem feito successo no tratamento de tão incommoda molestia.

ANNUNCIOS

INSTITUTRICE

Uma institutrice allemam offerece-se para casa de familia afim de leccionar allemão, francez, inglez, musica etc. Resposta para caixa do correio n. 200.

Balcão

Vende-se um bom balcão de volta, á rua Marquez de Olinda n. 30.

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o **ESPECIFICO BÉJEAN** E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS
Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

VERMIFUGO DE B·A· FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.
Não contem ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não aceitese senão o genuino. B. A.
Preparado únicamente por
• B. A. FAHNESTOCK CO. •
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

A casa na rua d'Aurora n. 149, com grande terreno e um magestoso viveiro ao fundo. Esta propriedade presta-se excellentemente para estabulo, fabrica ou estaleiro e com o melhoramento do porto virá augmentar muito de valor, tendo na frente porto de embarque e desembarque.

A' tratar na rua Marquez de Olinda n. 33.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
11, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

ALFAIATES

Precisam-se bons á rua Marquez de Olinda n, 30.

Attenção!!!

COBRANÇA

Souza Lima & C.ª

43 rua Duque de Caxias 43

Pedem aos seus devedores em atrazo para liquidarem suas contas; pois sendo completamente impossivel encontrar alguns senhores de engenho o fazem por meio deste e em caso contrario publicarão os seus nomes.

Ao Terrador—Rua do Queimado n. 43, Recife

CUIDADOS DA CUTIS
Todas as molestias da pelle são curadas pelo uso do
VELOUCREME VIDAL
(Conformar-se bem ao modo de usar)
P. LOISEAU, Pharmaceutico, 7, Rue du Rocher, PARIS
Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

DE 150$000
A 60$000!!!
A 60$000!!!
De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A GRANDE LIQUIDAÇAO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de cores, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por...... 30$000..

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

CACAU

14.000 RS. A ARROBA

Pelo preço acima compra-se no n. 48 rua do commercio, primeiro andar, entrada pela rua do Torres.

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-HUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.
Unico Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rua des Petites-Ecuries, PARIS. RIO JANEIRO: DROGARIA do POVO, rua S. José

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

CAL VIRGEM JAGUARIBE

Sem igual para a fabricação de assucar, barrica a **Rs. 5:000!!!**

Vendem os fabricantes, no seu unico deposito, ao Caes do Apollo ns. 71 e 73.

Cunha & C
PERNAMBUCO

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João de Regos. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 364

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou POS **ESPIC**
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharm. 2º a Caixa. In grosso: [illegible]
Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro

TIRO E QUEDA

Alberto, Pereira & C., com armazem de molhados, xarque, sal e grandes introductores dos afamados cigarros «Brigue» e unicos recebedores do bom vinho da mesma marca, avisam aos seus freguezes em geral que continuam com o mesmo ramo de negocio mantendo assim, um sortimento completo para servir com medicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Não confundir: é na rua Direita ns. 5 e 7, fundos da egreja do Livramento ambem com entrada pela rua da Penhao

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**
PARIS, 3 fr. a caixa com Noticia franco.
Dr CRONIER & Cº, 75, rua de La Boétie, Paris
Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

INJECTION CADET
CURA em **3** DIAS
sem outro Medicamento e sem Perigo
das **MOLESTIAS SECRETAS.**
Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas PHARMACIAS.

THEATRO SANTA ISABEL

Empresa—JUCA DE CARVALHO

Grande companhia de operetas, magicas, vaudevilles e revistas do theatro S. José do Rio de Janeiro de Francisco de Souza

DIRECTOR DA ORCHESTRA—MAESTRO PAULINO SACRAMENTO
ENSAIADOR—ADOLPHO FARIA

HOJE! 21.ª recita HOJE!

DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO

A's 2 horas da tarde— GRANDIOSA MATINÉE, DEDICADA ÁS CRIANÇAS QUE, MENORES ATÉ 8 ANNOS E ACOMPANHADAS DE SUAS FAMILIAS, TERÃO ENTRADA — GRATUITA.

Grande successo! **Exito extraordinario!**

A segunda e unica representação da grandiosa revista de revistas em 3 actos, 12 quadros e 3 apotheoses original de Alvaro Peres e Pedro Augusto, musica original e coordenada pelo maestro P. Sacramento:

O casamento do maxixe na casa de Suzana

22.ª Recita - A's 8 1/2 da noite.

2.ª representação da peça de grande espectaculo, prologo, 3 actos e 12 quadros, de E. Blum e P. Decourcelle. Traducção de Eduardo Garrido e musica de Paulino Sacramento:

ROBINSON CRUSOE'

Orchestra composta de 30 professores. 24 coristas de ambos os sexos.

MISE-EN-SCENE DE ADOLPHO FARIA

Preços e horas do costume.

Trens para Olinda, Varzea, Linha Principal voltando pelo Arrayal e bondes para todas as linhas.

NOTA—As encommendas serão respeitadas até ao meio dia do dia do espectaculo.

O theatro achar-se-á illuminado á luz electrica.

ANEMIA, CHLOROSE CONVALESCENÇAS MOLESTIAS do CORAÇÃO TRABALHO EXCESSIVO.
VINHO ECALLE (Kola-Coca) TONICO RECONSTITUINTE
O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.
MORRHUOMALTOL GLYCERO-PHOSPHATADO
Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau.
Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo.
AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.
Dr E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, Rue du Bac, PARIS.
Approvado pela Inspª Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emilio DELOUCHE, 21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.— Deposito: Principaes Pharmacias.

DÓE? GELOL!

A voz do povo é a voz de Deus!

A CURA DO RHEUMATISMO

—«Tive sempre aversão a remedios de propaganda. Empreguei no emtanto o GELOL numas chronicas e atrozes dôres rheumaticas que me azabumbavam a existencia ha alguns anno e é facto que depois de algumas fricções deste poderoso medicamento acho-me restabelecido. Santa Cruz das Palmeiras—*João Soares de Mello*».

—«Minha mão estava ha tres mezes na cama, com as juntas inchadas e dolorosas. Friccionando o GELOL duas vezes por dia, vi a minha mão completamente curada em oito dias. *João Contreiras*, Rua Canindé, 18. S. Paulo 1906».

—O pharmaceutico Ramiro de Araujo, com pharmacia em S. Paulo, á rua S. Caetano, 56, empregou o GELOL em um individuo atormentado por uma horrivel nevralgia, que o não deixava abrir a bocca. Cura completa em 5 minutos.

—«Eu não podia dormir, com dôres fortes de rins e em seis dias curei-me com tres tubos de GELOL. *Giuseppe Molinari*—R. Carmelitas. S. Paulo».

—«As minhas juntas (articulações) estavam a tal ponto inchadas que fiquei paralytico. Tomando internamente o RHEUMATOL e friccionando externamente o GELOL fiquei radicalmente curado. *Manoel Balcedo*—Estação de Quissaнga. S. Paulo».

—«O GELOL é um prodigio! Curou-me em cinco minutos de uma tremenda dôr de pernas, que sobreveio após uma viagem á cavallo, com tempo chuvoso. *Major Pedro de Castro*. Santos».

—«Peço a VV. SS. que me enviem mais 6 tubos de GELOL, que quero ter em casa como prevenção, pois já estou curada pelo GELOL de uma horrivel dôr do peito, que me atormentou um anno. *Antonia Icancko*— Agua Branca, 1906».

—No "Dispensario contra a Syphilis" de S. Paulo é adoptado o GELOL contra as dôres rheumaticas e nevralgicas.

—O Capitão Aprigio Moreira, de passagem por São Paulo, hospedado no Hotel Bella Vista, curou-se com uma fricção de GELOL de uma tremenda dôr de cabeça.

—**Um padre curado de dôr de ouvidos**—O Revmo Padre Manoel Foyaz, após uma **influenza** tinha dôres pelo corpo todo e principalmente no ouvido. Cura rapida com o GELOL.

—**Um Jornalista**—O Dr. Deodato Carneiro, do *Correio Paulistano*, após uma grippe, ficou quasi surdo. Cura rapida com o GELOL.

—**Carta de um docente ao seu medico:**—O distinctissimo e illustrado medico Dr. America Braziliense, notavel professor da Escola de Pharmacia de S. Paulo, relator director do serviço de prophylaxia do trachoma, em S. Paulo, recebeu a seguinte carta de um seu cliente do Jahú:—«Agradecidissimo fico pelo bom remedio, o GELOL que mandou ao meu doente. Logo ao recebel-o comecei a fazer uso delle e o doente sentiu um bem estar tão sensivel, que julgou desnecessario tomar as capsulas que V. S. mandou. Fiz mais algumas fricções que deram optimo resultado a ponto de desapparecer a dôr».

—**Se em vossa localidade não existe ainda o GELOL, deveis instar com o pharmaceutico que vos forneça o GELOL**, medicamento que hoje se encontra até nas pequenas pharmacias e até em bazares e lojas, tal é a procura. **Si o pharmaceutico por obstinado capricho** não mandar vir o GELOL, tendes um meio facil de adquirir o GELOL, enviando 4$500, em sellos ou vale, á Araujo Freitas & C., R. Ourives, 114, (Rio), a Figner Irmãos, Rua São Bento, 26, (S. Paulo) e pela volta do correio recebereis dois tubos de GELOL.

—**Continuam os louvores!** — O dr. Januario Marques, de Santos, apanhou uma dôr de pescoço (torticolis) num passeio maritimo. Cura rapida com o GELOL.

—**Em quatro dias** desappareceu com o uso do GELOL uma velha enxaqueca de D. Eponina dos Santos Esteves, de Apparecida do Norte.

—**O conhecido leiloeiro** Quirino do Canto, com escriptorio á rua S. Bento, S. Paulo, curou com o GELOL uma terrivel dôr de cadeiras.

—O Capitão Mories Sarmento, presidente da **Sociedade B. e R. S. Paulo**, aconselhou o GELOL em applicação topica com auxilio de algodão num caso de hemorroidas. Allivio enorme sentia o doente a cada applicação.

—**Nos casos de rheumatismo agudo ou rebelde, a cura é garantida e infallivel, desde que se faça a cura associada:** internamente o RHEUMATOL, [illegible] e externamente, o GELOL, em fricções. RHEUMATOL: Um [illegible] 10$000. GELOL: Um tubo: 2$000.

Enviando 11$000 aos Srs. Figner Irmãos — Rua S. Bento, 26, recebereis dois tubos de GELOL (balsamo) e um vidro de RHEUMATOL, e **FICAREIS CURADO RADICALMENTE DO VOSSO RHEUMATISMO!**

—**Um braço esquecido**, após uma congestão, curou D. Brites Fagundes com o GELOL em fricções.

—**Bôa amiga!**—«...aconselhada por uma amiga, fiz uso do GELOL, applicando-o no lugar da dôr (nevralgia do rosto), senti-me logo alliviada.» - *D. Gertrudes Halambeck* —Rua S. Bento, S. P.».

—**O tenente-coronel** Joaquim de Oliveira Campos, fazendeiro, industrial e acatado politico em Monte-Alegre, curou rapidamente uma nevralgia com o GELOL.

—**O capitão** Marcos Cobra, de S. João, curou um colono rheumatico em oito dias.

—**Uma nevralgia** foi curada rapidamente pelo pharmaceutico J. A. Varella, Rua Direita, 20, S. Paulo.

—**Rheumatismo.**—GELOL e RHEUMATOL. D. Maria Gertrudes do Amaral Coutinho **estava ha seis mezes na cama, atacada de rheumatismo. Com um vidro de RHEUMATOL internamente e um tubo de GELOL (balsamo) está radicalmente curada e continúa com a sua escola particular na rua São Caetano, S. Paulo.**

—**PARA O RHEUMATISMO experimente-se primeiro o GELOL** (balsamo)—Um tubo 2$000. Si resistir tome-se internamente 2 colheres [illegible] por dia do **RHEUMATOL. CURA CERTA, certa!** Por 11$000, Figner Irmãos, rua S. Bento, 26— S. Paulo, enviam dois tubos de GELOL e um frasco de RHEUMATOL, para os pontos de Estrada de Ferro.

Mais de mil attestados temos em nosso poder, sobre a efficacia do GELOL e do RHEUMATOL! O GELOL é receitado pelos seguintes e illustres medicos da Capital e do Rio de Janeiro:

Dr. Bittencourt Rodrigues, Dr. Adriano de Barros, Dr. Americo Braziliense, Dr. Alves Lima, Dr. Rubião Meira, Dr. Cesidio da Gama e Silva, Dr. Mello Oliveira, Dr. Thomaz de Aquino, Dr. João Pedro da Veiga, Dr. J. Domingues Lopes, Dr. D. Jaguaribe, Dr. A. de Campos Salles, Dr. Corte Real, Dr. Xavier da Silveira, Dr. Soares do Couto, Dr. R. Monção, Dr. Orencio Vidigal, Dr. Antonio de Siqueira, Dr. Oliveira Andrade, Dr. Ayres Netto, Dr. Fadigas de Souza, Dr. Alfredo de Castro, Dr. Oscar Brandi, Dr. Joaquim Maria Corrêa, Dr. Archer de Castilho, Dr. Evaristo Bacellar, Dr. Carlos P. de Castro, Dr. Henrique de Sá, Dr. Niemeyer.

GELOL, para uso externo: Um tubo: 2$000. Por 4$500 Figner Irmãos, rua S. Bento, 26, (S. Paulo), ou Araujo Freitas, rua dos Ourives, 114 (Rio), enviam dois tubos.

RHEUMATOL, para uso interno, fórma elixir, para o rheumatismo agudo: 6$000 o frasco.

ATTENÇÃO.—Por 11$000 os depositarios enviam um frasco de RHEUMATOL e um tubo de GELOL (balsamo). Cura certa e radical do rheumatismo. Depositarios: No Rio: Araujo Freitas, rua dos Ourives, 114. — S. Paulo: Figner Irmãos, rua S. Bento. 26

ANNUNCIOS FUNEBRES

Isabel de Aquino Fonseca

Anna Angelica da Fonseca Moraes e Silva, Annunciada Moraes e Silva, Eduardo d'Aquino Fonseca, sua mulher e filhos, Vulpiano de Aquino Fonseca e sua mulher, Pedro da Silva Caldas e sua mulher (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos e bem assim as zeladoras e irmans do Apostolado da freguesia do Poço para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 3 do corrente pelas 8 horas da manhan na egreja de Nossa Senhora da Saude, pelo eterno descanço de **Isabel de Aquino Fonseca.**

Agradecem a todos que se dignarem de comparecer.

Manuel Marques de Amorim Junior

Manuel Marques de Amorim, sua mulher, filhos, netos, genros e nora, profundamente sentidos pelo fallecimento, occorrido em Paris, do seu querido e sempre lembrado filho, irmão, tio e cunhado **Manuel Marques de Amorim Junior**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhan, de quarta feira, 5 do corrente, setimo dia de seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manuel Marques de Amorim Junior

SETIMO DIA

Hermenegildo da Silva Loyo, sua mulher e filhos, pezarosos pelo fallecimento de seu bom amigo, cunhado irmão e tio **Manuel Marques de Amorim Junior**, convidam todos os seus parentes e amigos, bem como os do fallecido, a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 1/2 horas da manhan, de quarta-feira 5 do corrente, setimo dia de seu passamento, antecipando os seus agradecimentos á todos que comparecerem.

Gerencio Bezerra da Silva

Zacharias Bezerra da Silva, mandando celebrar missa no dia 4 do corrente ás 8 horas da manhan na matriz de Santo Antonio, em suffragio d'alma de seu irmão **Gerencio Bezerra da Silva**, convida aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a esse acto de religião. Confessa-se grato aos que comparecerem.

Commendador Antonio da Silva Gyrio

SETIMO DIA

José Lopes Duarte, sua esposa Maria Gyrio Lopes Duarte e filhos, dr. João Ferreira Gyrio e familia, (ausentes), Antonio Ferreira Gyrio, Manuel da Silva Gyrio, José Alfredo dos Santos convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na quarta-feira, 5 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, por alma do seu pranteado sogro, pae, avô, irmão e amigo, **Commendador Antonio da Silva Gyrio.** Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Bacharel Antonio Gomes de Sá

Manuel Gomes de Sá, José Gomes de Sá, Senhorinha Gomes de Sá, Caetano Gomes de Sá e familia, Laura van der Lindem Sá e filhos, José M. F. Leal e Paulo M. F. Leal, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento em Floriano Peixoto, Amazonas, de seu inditoso irmão, cunhado e tio Bacharel **Antonio Gomes de Sá** e convidam para assistir ás missas que pelo seu eterno descanço mandam rezar na matriz da Bôa-Vista 3.ª feira 4 de fevereiro, ás 8 horas da manhan.

Agradecem aos que comparecerem.

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranta

José dos Santos Oliveira sua mulher e filhos, dr. Manuel Bastos de Oliveira, sua mulher e filhos ausentes, bacharel Walfrido Bastos de Oliveira, sua mulher e filhos ausentes, tendo recebido telegramma do Rio do fallecimento de seu idolatrado genro e cunhado, convidam aos parentes e aos amigos para assistirem ás missas por alma do **dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto** que mandam celebrar ás 8 1/2 horas da manhan, 7.º dia de seu fallecimento, quarta-feira 5 de fevereiro, na matriz de Santo Antonio, confessando-se summamente agradecidos aos que se dignarem de comparecer.

Maria Medeiros da Motta

Manuel da Motta Filho e sua filha, Maria da Conceição da Silva e familia, Manuel Joaquim da Motta e familia Antonio da Silva Lima e familia, Maria da Gloria e familia, profundamente sentidos pelo fallecimento de sua sempre lembrada mulher, mãe, filha, irman, nora, cunhada e sobrinha, **Maria Medeiros da Motta**, agradecem do intimo d'alma, a todos os parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio, os restos mortaes da finada e os convidam a assistir á missa do 7.º dia, que por su'alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhan do dia 4 do corrente.

Desde já, agradecem a todos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Maria Luiza Ganches Branco

TRIGESIMO DIA

Antonio Branco Junior convida aos amigos e parentes, para assistirem ás missas que manda rezar na capella de Caxangá por alma de sua querida esposa **Maria Luiza Ganches Branco, na segunda-feira 3 de fevereiro, pelas 8 horas da manhan**, confessando se desde já agradecido.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

O VAPOR

COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LEIXÕES, ANTUERPIA E BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica, têm bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos genros na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAN NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 15 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O PAQUELE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 22 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
WILSON SONS & C.ª TD.
10—Rua do Commercio—10
(PRIMEIRO ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

PAQUETE

S. Francisco

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM E AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 5, 6, 7 e 8 e para Mossoró, Macau, Natal e Parahyba nos dias 10 e 11 até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana, n. 12

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 3 de fevereiro, sairá para CEARA' MARANHAO, PARA' e MANAUS depois de pequena demora.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

VAPOR

GRAM PARA'

Esperado do norte no dia 2 de fevereiro, sairá para RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de indispensavel demora.

PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 3 de fevereiro, sairá para **Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** e depois de indispensavel demora,

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul a 4 de fevereiro, sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

KELVINGROV

Esperado de New-York no 7 de fevereiro, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

NAVEGAÇAO BAHIANA

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do sul até 6 de fevereiro, voltará sem demora para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Este vapor é illuminado à luz electrica e tem optimas acommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Rua do Amorim ns. 46 e 48

HAMBURG AMERIKA LINIE

O VAPOR

ETRURIA

E' esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 16 de fevereiro.
Danube em 23 de fevereiro.
Amazon em 1 de março.
Thames em 8 de março.
Aragon em 15 de março
Clyde em 22 de março.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Thames em 14 de fevereiro
Aragon em 20 de fevereiro
Clyde em 28 de fevereiro.
Araguaya em 5 de março
Nile em 13 de março
Avon em 19 de março.
Danube em 27 de março.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado do sul até o dia 2 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para os portos de **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

Esperado da Europa até o dia 6 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

ORION

Esperado em 1 de fevereiro.

Para carga, encommendas, bagagens e dinheiro a frete trata se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EDITAES

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo do dia 14 de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa n. 15 á rua Lomas Valentinas com 2 portas de frente, 3 no oitão em salão e sotão com 2 salas, 2 quartos com 2 janellas no oitão, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, avaliada em 1:500$000, pertencente a Maria Olympia Maia Guimarães.

A casa n. 6 á rua da Assumpção, freguesia de S. José, com 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha e 1 sotão com 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, avaliada por 1:000$000 pertencente ao Recolhimento da Conceição de Olinda.

A casa n. 12 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 15 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente á Rosa Felinta de Sal es Menezes.

A casa de taipa na Estrada da Bomba com 1 porta e 4 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, toda coberta de zinco medindo de frente quatro metros e oitenta e cinco centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros avaliada por 150$000, freguesia de Afogados, pertencente a Maria Francisca de Jesus.

A meia agua sita á rua do Padre Nobrega n. 72 freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 75 centimetros, avaliada por 800$000 pertencente a Rosa Maria da Conceição.

A casa n. 41 á rua Marcilio Dias, freguesia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Olivia de Aquino Oliveira.

O sobrado n. 70 á rua Lomas Valentinas, freguesia de S. José, com 3 portas de frente, inclusive a da escada, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal no pavimento terreo, no 1.º andar 2 portas de frente varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha e no 2.º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e 1 sotão com 1 salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 15 metros e 78 centimetros, avaliado por 3:000$000 pertencente a Mathias Gomes Fernandes.

A casa n. 3, á rua da Assumpção, freguesia de S. José com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada em 1:200$000, pertencente a Manuel Girão.

A casa de pedra e cal n. 226, sita á rua Coronel Suassuna, freguesia de São José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente constando de duas salas, 4 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Maria Leopoldina Ponse de Leon, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Um terreno todo murado com 2 portões, na frente e atraz, medindo de frente 13 metros e 90 centimetros, avaliado por 2:000$000 pertencente a Maria Venancia de Abreu Lima, sendo dito terreno situado na rua Coronel Suassuna n. 183, freguesia de S. José

A casa n. 8 no Bêco do Caldereiro, freguesia de S. José, com 1 porta e 3 janellas de frente 2 salas, 2 quartos, quintal e cosinha, medindo de frente, 6 metros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$000 pertencente á Maria de C. Castro Monteiro e outro.

A casa n. 12 á rua dos Pescadores, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manuel Antonio Beltrão.

A casa n. 4 á Praça do Charco, freguesia do Recife, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal, mede de frente 7 metros e 55 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Maria dos Santos Figueiredo.

A casa n. 55 á rua dos Guararapes, freguesia do Recife, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, e pequeno quintal murado, mede de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Maria da Silva Naves Borba.

O Sobrado de um andar n. 10, á rua Thomé de Souza, freguesia do Recife, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, em salão; no pavimento superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Vicente Gomes Fernandes.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, ao 1.º dia do mez de fevereiro de 1908. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno, Leopoldo Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTOS DE CONSUMO

Por ordem da inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 31 de março proximo vindouro deverão os industriaes, negociantes e mercadores ambulantes das mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, do municipio desta cidade do Recife, registar nesta alfandega não só os estabelecimentos que tiverem, como tambem os individuos que empregarem na venda ambulante, de confirmidade com as disposições do decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906; e que incorrerão na multa de cem a duzentos mil reis aquelles que deixarem de satisfazer essa disposição da lei.

1.ª Secção da alfandega de Pernambuco, 29 de janeiro de 1908.—O chefe de secção.—*Luiz F. Codeceira.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo do dia 14 de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma fazenda

A casa n. 350 á rua Imperial, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Maria Joaquina C. de Azevedo.

A casa n. 157 á rua Coronel Suassuna, freguesia de Santo Antonio, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Joaquim Theodoro de Oliveira Ramos.

A casa n. 18 K, á rua da Detenção, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado medindo de frente 4 metros e e cincoenta centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros avaliada por 1:500$000, pertencente a Josepha Felippa Bastos.

A casa n. 28, á rua Coronel Agostinho Bezerra, freguesia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a José Carlos Mangrinho Monteiro de Andrade.

A casa n. 296 á rua Imperial, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros, e de fundo 9 metros e 57 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Ricardo José de Lima Sant'Anna.

O sobrado n. 58, á rua Pedro Affonso, freguesia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, um salão, no pavimento superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:50 $000, pertencente a Francisco José Rodrigues Praça

A casa n. 5 á travessa do Raposo, freguesia de S. José com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Francisco M. Raposo.

A casa n. 12 A, á rua de Detenção, freguesia de S. José com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Fabrica de Estopa.

A casa n. 188, á rua Imperial, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, com biqueira, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal em aberto medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 8[illegible]$000, pertencente a João Felix de Souza.

A casa n. 8 á travessa da matriz de Santo Antonio, freguesia de Santo Antonio, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal murado, medindo 6 metros e 10 centimetros de frente e de fundo 9 metros e 35 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manuel José de Souza.

A chacara á rua de S. Francisco de Paula, sem numero, em Caxangá, com 2 janellas e 1 porta de frente em cada oitão 3 janellas á 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, um terraço ao lado, toda rodeada de pilares com gradil de ferro, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros e 80 centimetros, toda murada com portão de ferro na frente edificada um terreno proprio e todo arborizado com arvores fructiferas, avaliada por 8:000$000 pertencente a Mariana Marques Ferreira e filhos.

E para constar, passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, ao 1.º de fevereiro de 1908 Eu Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado, o escrevi. Subscrevo e assigno Leopoldo Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que foram dispensados de servirem na commissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e Ernesto Demetrio da Costa Amorim o primeiro membro effectivo e o segundo supplente do imposto predial, por terem allegado molestia, pelo que foram sorteados em suas substituições os cidadãos: Barão de Limoeiro, membro effectivo do imposto predial e o supplente do mesmo imposto dr. Anselmo de Medeiros Peretti, os quaes deverão comparecer no Paço do conselho municipal do Recife nas segundas feiras quinta-feiras e nos sabbados até o dia 8 de fevereiro corrente inclusive, de meio dia as tres horas da tarde, afim de tomarem parte nos trabalhos da mesma commissão.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente em 1 de fevereiro de 1908. Subscrevo e assigno O secretario da commissão, *Ceciliano Accioly do Rego Barros.—José Maria da Rocha Carvalho.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 2 de fevereiro de 1908.

Por esta secretaria se faz publico que Rossbach Brasil Company [illegible] para estabelecer [illegible] armazem de pelles á rua Barão do Triumpho ns. 5 e 7, freguezia do Recife.

De accordo com o disposto no n.º 2 do art. [illegible] cap. 4.º art. 2.º da lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, [illegible] prazo de oito dias a contar desta data.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

De ordem do sr. general commandante do districto, presidente do conselho de compras, faço publico que se realizará no dia 17 do corrente mez, na Intendencia do 2.º districto militar, concorrencia para acquisição de camas de ferro com lastros de arame; convém notar que só poderão tomar parte na supracitada concorrencia os commerciantes que, precisamente, provarem ser matriculados, ter caução na delegacia fiscal deste Estado da quantia de um conto e quinhentos mil réis...... (1:500$000), sendo 500$000 para garantia da assignatura do contrato e 1:000$000 para execução do mesmo.

Recife, 1.º de fevereiro de 1908.—*João Gomes Carneiro Junior*, 2.º intendente adjuncto interino.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 33

3.ª praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3129 de 15 de dezembro de 1898, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Lote n. 1

Armazem n. 1

Marca C D C n. 783, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregada em 13 de abril de 1907, consignada á ordem, contendo oito e meio kilos, liquido, de essencias não especificadas;

Marca P S n. 113, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos», descarregada em 25 de outubro de 1906, consignada a Pereira Carneiro & C., contendo amostras sem valor de papel para forrar salas;

Marca M L & C n. 28, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos», descarregada em 30 de janeiro de 1907, consignada á ordem, contendo uma peanha de madeira ordinaria, envernizada, com obras de talha, pesando vinte e sete kilos;

Marca C T P n. 71, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Miras», descarregada em 16 de março de 1907, consignada á Companhia de Tecidos Paulista, contendo setenta e seis kilos de ferramentas e utensilios não classificados para machinas.

Armazem n. 2

Marca Benoit Levy Dreyfus s/n., uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Crefeld», descarregada em 3 de junho de 1907, consignação ignorada, contendo o seguinte:

cento e quarenta grammas de carteiras de couro;

dois guardanapos de linho, enfeitados, no valor de tres mil reis (3$000);

duzentas e cincoenta e uma grammas, liquido, de obras de joalheiro em prata.

Armazem n. 3

Marca A num triangulo n. 8465, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregada em 9 de outubro de 1906, consignada a Albino Campos & Irmão, contendo o seguinte:

vinte e cinco kilos de etageres de pendurar, de madeira ordinaria, envernizada;

trinta e tres toucadores para cima de mesa, de madeira ordinaria;

dez kilos de espelhos pequenos com moldura de madeira e pintura.

Marca C S num triangulo e B L B em baixo n. 4055/56, um pacote contendo amostras de fazendas, sem valor mercantil, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregado em 9 de outubro de 1906, consignado a Dias Loureiro & C.

Armazem n. 5

Letreiro n. 56, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman» descarregada em 20 de junho de 1907, consignada a A. Bachmann & C., contendo vinte e cinco mil e quatrocentas grammas de cartazes annuncio;

Marca D. Brasil, num triangulo, ns. 319 a 322, quatro grades vindas da mesma procedencia, idem, idem, consignadas a F. Carneiro & Guimarães, contendo seiscentos e setenta e seis kilos de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bôca esmerilhada;

Endereço A. Luiz Gonzaga, Manáos, n. 24, um pacote vindo de Bordeaux no vapor francez «Chili», descarregado em 21 de junho de 1907, consignado ao endereçado, contendo um album para sellos com capa de papelão, simples, pesando tres mil e setecentas grammas;

Marca Zenith ns. 221 a 230, dez saccos vindos de Southampton no vapor inglez «Nile», descarregados em 7 de junho de 1907, consignados a Pinto Alves & C., contendo setecentos e setenta e dois kilos de folhas não especificadas, medicinaes, em rasuras.

Marca A C, num quadrilatero, n. 361, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman», descarregada em 20 de junho de 1907, contendo noventa e seis mochos com assento de palhinha, para piano, de madeira ordinaria.

Armazem n. 3

Marca G M I & C. n. 571, uma caixinha vinda de Southampton no vapor inglez «Aragon», descarregada em 22 de fevereiro de 1907, consignada a Gomes de Mattos Irmãos & C., contendo duas mil e cem grammas de espelhos pequenos com moldura de metal ordinario.

AVISO—A commissão de 3% para o continuo-leiloeiro correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS SOB O N. 1.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as desta alfandega no prazo de trinta (30) dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de, findo o mesmo prazo, venderem se as referidas mercadorias em hasta publica por conta e risco dos respectivos proprietarios, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

ARMAZEM N. 5.

Marca M C & C n. 128—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *Tucuman*, descarregada em 21 de junho de 1907, consignada a Manuel Colaço & C.ª

Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Delegacia fiscal

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que por Manuel José da Costa Primo foi requerido aforamento dos terrenos de marinha á margem do rio Capibaribe e que tem os seguintes limites e onde estão edificadas a casa n. 222 da rua 89 e as casinhas ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 da travessa dos Reis, freguesia de S. José, limitando-se ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e nove, a oeste com o terreno de marinha n. 313, já aforado ao mesmo Manuel José da Costa Primo, a leste com a travessa dos Reis.

Todo aquelle que se julgar prejudicado com o aforamento de que se trata, pode se apresentar nesta delegacia fiscal dentro do prazo de 15 dias da publicação deste. Outrosim em qualquer tempo o aforamento ficará sem effeito, desde que seja encontrada a existencia de areias monazíticas, pedras ou metaes preciosos.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 20 de janeiro de 1908.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 34

Pelo presente ficam convidados os donos ou consignatarios das mercadorias abaixo relacionadas a vir provar o seu direito de propriedade sobre as mesmas e retiral-as na forma da lei, sob pena de, se o não fizerem até ás 12 horas da manhan do dia cinco (5) do corrente, serem vendidas em hasta publica, no armazem n. 5, no estado em que se acham.

As referidas mercadorias foram attingidas pelo incendio havido no armazem n. 5 desta repartição, na madrugada de 24 de janeiro ultimo, e salvas quando os respectivos envoltorios já tinham sido destruidos.

ARMAZEM N. 5

Lote n. 1

42 e meia peças de tecido de algodão não especificado, estampado, de mais de 75 grammas por metro quadrado, na base de 10×10, pesando liquido cento e cincoenta kilos (avariado);

Lote n. 2

14 peças de identico tecido pesando liquido cincoenta kilos (muito avariado);

Lote n. 3

24 peças de tecido de algodão tinto entrançado, não especificado, de mais de 60 grammas por metro quadrado, na base de 10×10, pesando quinhentos e dez kilos, liquido (avariado);

Lote n. 4

28 peças de cassinetas de algodão, pesando liquido cento e oitenta kilos (avariado);

Lote n. 5

11 peças de brim de linho entrançado, pesando liquido sessenta e quatro kilos (avariado);

Lote n. 6

21 peças de tecido de linho não especificado, liso, de mais de 24 até 36 fios, pesando liquido cincoenta kilos (avariado);

Lote n. 7

4 pares de meias de fio de Escossia, compridas, de mais de 0,m20 (perfeitas);

Lote n. 8

sete kilos de galões de seda (estragados);

Lote n. 9

um par de sapatos de seda de mais de 0,m22 (perfeitos);

Lote n. 10

um chapéo de tecido de lã, enfeitado, no valor de vinte mil reis (perfeito);

Lote n. 11

cincoenta grammas de flôres artificiaes de cêra (perfeita);

Lote n. 12

20 peças de roupa feita não especificada de tecido de algodão, pesando 3 kilos, no valor de sessenta e cinco mil reis (avariada);

Lote n. 13

um robe—roupa feita de tecido de lã enfeitada no valor de quarenta e tres mil reis (avariado);

Lote n. 14

quarenta e tres kilos, liquido, de oleado de algodão (perfeito);

Lote n. 15

sessenta e quatro kilos, liquido, de fio de algodão branco para tecelagem (avariado);

Lote n. 16

cento e vinte kilos liquido, de fio de algodão branco para tecelagem (avariado);

Lote n. 17

duas mil e quinhentas grammas de retroz de seda em carriteis (avariado);

Lote n. 18

duzentos e dez kilos de ferramentas não classificadas para artes e officios, manuaes (perfeitas);

Lote n. 19

quinze kilos de saca-rolhas simples, com cabos de ferro e madeira (perfeitas);

Lote n. 20

dezenove kilos de lagariços para espremer fructas (perfeitos);

Lote n. 21

duas mil e quatrocentas grammas de argolas para chaves (perfeitas;

Lote n. 22

quatro kilos de argolas de ferro, envernizadas (perfeitas);

Lote n. 23

doze mesas de ferro simples (estragadas);

Lote n. 24

mil e seiscentas grammas de balanças de mola sem concha (perfeitas);

Lote n. 25

cincoenta e dois kilos de obras de ferro fundido envernizado (perfeitas);

Lote n. 26

vinte kilos nos envoltorios de pregos de ferro com cabeça de latão (perfeitos);

Lote n. 27

tres mil e seiscentas grammas de correntes de ferro não especificadas (perfeitas);

Lote n. 28

quatorze duzias de canivetes para fructas com cabos de madeira ordinaria (perfeitos);

Lote n. 29

desesete duzias de tesouras para costura até 0,m16 (avariadas);

Lote n. 30

uma duzia de tesouras para costuras de mais de 0,m16 (avariadas);

Lote n. 31

oito espingardas de um cano para caça (perfeitas);

Lote n. 32

vinte e cinco espingardas de um cano para caça (estragadas);

Lote n. 33

trinta e nove machinas para costura pesando quatrocentos kilos (perfeitas);

Lote n. 34

40 machinas para costura pesando tresentos e sessenta kilos (avariadas);

Lote n. 35

vinte e sete kilos de obras de ferro fundido simples (perfeitas);

Lote n. 36

30 canos de espingarda—obras de armeiro pesando trinta kilos, no valor de vinte e quatro mil réis (estragadas);

Lote n. 37

um kilo de cassarolas de aluminio no valor de oito mil réis (estragadas);

Lote n. 38

trinta e quatro kilos nos cartões de ferragens no valor de vinte mil réis (avariados);

Lote n. 39

sete mil e quinhentas grammas de brinquedos não especificado (perfeitos);

Lote n. 40

oitenta kilos, liquido, de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bôca esmerilhada (perfeitos);

Lote n. 41

tres e meio kilos, liquido, de jarros para flôres, de vidro numero um, de côr, (perfeitos);

Lote n. 42

mil e seiscentas grammas de copos de vidro numero um, de côr (perfeitos);

Lote n. 43

mil e duzentas grammas de calices de vidro n. 2—brancos (perfeitos);

Lote n. 44

trezentos e trinta kilos de utensilios não classificados para machinas (perfeitos);

Lote n. 45

um plano de armario, estragado;

Lote n. 46

dois alcoometros de metal (perfeitos);

Lote n. 47

90 frascos de emulsão composta (Kepler) pesando liquido vinte kilos (perfeita);

Lote n. 48

156 garrafas de agua oxigenada—producto chimico—no valor de duzentos e quarenta mil réis (perfeitas);

Lote n. 49

20 latas de carbonato de ammoniaco pesando liquido noventa kilos;

Lote n. 50

um pote de tartaro de potassa pesando liquido quinze kilos (perfeito);

Lote n. 51

20 garrafas de vinho medicinal pesando liquido sete mil e oitocentas grammas (perfeito);

Lote n. 52

20 latas de farinha composta pesando nas latas dez kilos (perfeito);

Lote n. 53

18 frascos de xarope medicinal pesando liquido cinco mil e quatrocentas grammas (perfeito);

Lote n. 54

24 garrafas com vinagre commum ou de cosinha pesando nas mesmas dezenove kilos (perfeito);

Lote n. 55

12 frascos contendo mercurio vivo pesando liquido onze kilos (perfeito);

Lote n. 56

6 frascos contendo assucar de leite pesando liquido tres kilos (perfeito);

Lote n. 57

31 frascos de santonina pesando liquido tres mil e cem grammas (perfeita);

Lote n. 58

9 frascos de morphina pesando liquido quatrocentas e cincoenta grammas (perfeita);

Lote n. 59

36 frascos com ferro Girard no valor de cincoente e dois mil réis (perfeito);

Lote n. 60

27 frascos contendo duas mil e setecentas grammas de saccharuretos granulados (perfeitos);

Lote n. 61

64 frascos de iodureto de ferro simples, pesando liquido mil e quinhentas grammas (perfeito);

Lote n. 62

28 frascos de sulfonal pesando liquido setecentas grammas (perfeito);

Lote n. 63

8 latinhas contendo oitocentas grammas de ichthyol (perfeito);

Lote n. 64

100 frasquinhos contendo productos chimicos, pesando liquido quinhentas grammas, no valor de trinta mil réis (perfeitos);

Lote n. 65

5 fardos de papelão não especificado, pesando liquido mil kilos (avariado);

Lote n. 66

11 fardos de papel para cigarros em folhas, pesando liquido 2.500 kilos e mais mil kilos de identico papel em folhas soltas—total tres mil e quinhentos kilos (avariado);

Lote n. 67

duzentos e setenta e tres kilos de papel assetinado para impressão (avariado);

Lote n. 68

quinze kilos de papel semelhante ao vegetal (perfeito).

AVISO

O preço da arrematação será pago em papel e correrá por conta do arrematante a commissão de 3% para o continuo-leiloeiro.

Os senhores licitantes entregarão ao escrivão da praça o signal de 20 %, em troca do qual receberão um conhecimento extrahido de talão.

Alfandega de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de [illegible]
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — [illegible]
Molestias do CEREBRO e do [illegible] — TONTEIRAS
[illegible] — CONVULSÕES — [illegible]
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard)

A O COMMERCIO.—Pessoa séria offerece-se para cobrador ou agente barracão, neste Estado ou em qualquer outro da Republica, dando bôa fiança, a tratar na rua da Palma n. 55.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO—Rua Duque de Caxias n. 58. Tafetá de pura seda em todas as côres de 9$ a 4$500 e 5$000. Cretone francezes de 800 rs. a 400 rs. Brim para roupas de menino de 800 rs. a 300 rs. o covado. Lenços de esguião de 6$ a 3$000 ou 250 rs. um. Bramante de linho 4 larguras de 6$ a 3$500 o metro. Vestidos para meninos, brim e fustão de 15$ a 5$ e 6$000.

A MA—Uma para menino e outra para cosinha. Rua Direita 15 ou Porta d'Agua n. 20.

A MA—Precisa se de uma na rua Direita n. 131 2.º andar.

A RMAÇ O propria para tabacaria ou loja de miudezas, em perfeito estado de conservação, vende-se por preço modico N. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

A RTIGOS PARA DECUPAGEM—Machinas, ferramentas, desenhos, madeira e ornamentos diversos, receberam: Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

A MA—Necessita se de uma para cosinhar em casa de pequena familia que reside longe desta cidade. A' tratar da rua da Praia n. 43—3.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

A MA PARA MENINO—Precisa-se de uma na rua do coronel Suassuna n. 176.

A LUGA-SE uma grande chacara com duas frentes, sendo uma para o Capibaribe, dois portões de ferro, grandes commodos para familia e sitio—na Capunga—Travessa do Ventura n. 3; a tratar na secretaria da Santa casa de misericordia.

C IGARREIRAS.—Precisa-se de cigarreiras na rua de S. Gonçalo n. 27.

C OMPRA-SE uma armação ingleza, propria para fazendas e miudezas, a tratar na rua Duque de Caxias 58 loja.—A Grande Liquidação.

E LIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

E NTERROS—E. R. Paula Mafra, dispondo de carros funebres de todas as classes, carros de passeios, ataudes, habitos, palmas e capellas, está preparada a fazer qualquer enterro sem competencia em preço; abre-se a qualquer hora da noite. Rua da Palma ns. 21 e 23.—Telephone 508.

F ERRAGENS, tintas, vidros, folha e todos os artigos concernentes ao mesmo ramo, receberam e vendem á preços resumidos Affonso de Albuquerque & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 72.

G UARDA NACIONAL.—Pessôa habilitada encarrega-se de tirar patentes e demais negocios militares; informações na rua do coronel Suassuna n. 140 1.º andar.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro.

O FFERECE-SE um feitor portuguez com pratica de plantações de estufa e jardim ou para tomar conta de um sitio dentro ou fóra da capital dando bôas informações da sua conducta. Quem precisar dirija se á rua d'Aurora n. 111.

P RECISA-SE de um caixeiro com pratica de venda de molhados de 15 annos de edade, a tratar na rua Pedro Ivo n. 10, venda.

P RECISA-SE de uma bôa copeira, que faça tambem serviços de arrumação para casa de uma familia, a tratar no Caminho Novo n. 122, entrada pelo portão do bêco Padre inglez.

P ROFESSORA—Uma senhora, filha de familia, de apurada educação, propõe se a leccionar em algum engenho ou casa de tratamento, portuguez, francez e outras materias. Quem precisar póde deixar carta no escriptorio deste *Diario*, com endereço a *A. S. P.*

P HARMACIA A' VENDA.—Em Quipapá tem uma para se vender e livre de todo e qualquer compromisso. O interessado pode se dirigir ao sr. José Mendonça, na mesma cidade.

P OSTAES—Ultima palavra nesse genero, acaba de receber a *Bella Italia* rua dr. Rosa e Silva n. 58.

R ENDAS NACIONAES—Lindissimas, recebeu e vende a loja *A Bella Italia*, rua dr. Rosa e Silva n. 58.

S ITIO NO ARRAYAL—Aluga-se o importante sitio, junto á estação da Casa Amarella, todo arborizado, com grande casa de moradia tendo muitos commodos para familia, quartos para criados, cocheira, latrina, cosinha, com optima agua etc., a tratar na rua Duque de Caxias n. 58, loja—A grande liquidação.

S ELLIM—Para carneiro, Vende-se um por 15$000 na rua da Concordia n. 32.

S ELLOS PARA COLLECÇÕES—para principiantes e velhos colleccionadores.—Só na *Bella Italia*, rua dr. Rosa e Silva n. 58.

T EM AGUA: Alugam-se as casas, á rua da Gloria n. 63 e Santa Cecilia n. 81, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

V ENDE SE barato, na casa n. 8 da rua pateo de Santa Cruz, um fole patente de 40 polegadas, para ferreiro, um forno e uma safra assim como vende se uma balança systema moderno com o terno 80 de kilos, uma corda de linho e dois car it is de ferro, tudo servido, porém em bom estado de conservação.

V IDROS—Corta-se e vende-se á preços rezumidos—rua Duque de Caxias n. 72.

V ENDE-SE duas carteiras duplas, proprias para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 72.

V ENDE SE barato, 3 rotulas modernas, com algum uzo. Na rua de Santo Amaro n. 32—mercearia.

V ENDE-SE uma pequena taverna, propria para principiante fazendo regular apurado, livre e desembaraçada. Para informações, no pateo do Carmo n. 1.

COMMERCIO

DIA 1 DE FEVEREIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres á vista 14 27/32 d. por 1$000 do banco.

Augusto Pinto de Lemos presidente.
Arthur Lubeux, secretario

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/16 e 15 3/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando o mercado nesta posição

A cobrança de saques foi feita a 15 1/ 6.

Em papel particular constou negocio a... 15 3/16.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	800$
Apolices do Estado 5 %	1.000$	630$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	800$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	92$
Juros de 8 %	1.000$	850$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Real (Ct. hyp. 6 %)	100$	77$
Idem idem 7 %	100$	75$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	75$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	300$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	150$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	350$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	170$	ao par
Canhamo e Juta	200$	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$	350$
Amphitrite	400$	40 $
Indemnisadora	300$	380$
Iris	400$	ao par
A Nacional	....	sem cot
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 1$000, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 2$100 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado ao preço de 14$200 a... 14$300, sem negocio.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	6$400	a	6$600
Usinas baixas de	6$000	a	6$200
Crystalizados de	6$000	a	6$400
Demeraras de	5$200	a	5$400
Brancos de	6$000	a	6$500
Somenos de	4$200	a	4$400
Mascavados de	3$400	a	3$600
Brutos seccos de	3$400	a	3$700
Brutos melados de	1$500	a	1$600
Retame	$	a	$

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 1$800 a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$500 a 3$800 o kilo.

Café, cota-se a 6$200 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 980 réis e a granel a 860 réis.

Cêra de carnaúba, cotações nominaes; flôr 40$ 1.ª qualidade, 37$ dita de 2.ª, Aracaty 33$000

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, sem compradores.

Feijão mulatinho, novo sem compradores.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 3$000 os 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 185 réis, frouxo.

Pelles de cabra, a 1$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 8$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 31 DE JANEIRO

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	800	a	1$000	o kilo
Dita de suino	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha	800	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$400	a	2$500	a cuia
Milho		a	800	a cuia
Gomma		a	2$500	a cuia

ENTRADAS

Fructas	26	cargas
Legumes	3	cargas
Peixe	679	kilos
Cereaes	8	cargas

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 8 de fevereiro de 1908.

Aguardente (cachaça), litro	183
Alcool, litro	340
Algodão em pluma ou rama, kilo.	960
Assucar refinado, idem	440
Dito de usina, kilo	410
Dito crystal	410
Branco	410
Dito demerara, idem	346
Dito somenos, kilo	294
Dito mascavado, idem	190
Bagas de mamona, kilo	186
Borracha de mangabeira, idem	1$500
Borracha de maniçoba, idem	3$100
Caroços de algodão, kilo	053
Cêra de carnaúba, idem	1$870
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes kilo	600
Farinha de mandioca, idem	160
Feijão, idem	180
Milho, idem	140
Ouro, gramma	650
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de fevereiro de 1908

O administrador.—*Trindade Henriques*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 1

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Magellan*, para Montevidéo: H. da Silva Loyo & C 100 barricas e 100/2 barricas com 18650 kilos de assucar usina.

No vapor inglez *Clyde*, para Lisboa: Goriz & Schar 800 saccos com 60800 kilos de rezi duos de mamona.

No brigue dinamarquez *Sophie*, para Uruguayanna: Pereira Pinto & C 10 pipas e 20 barris 15340 litros de aguardente e 5 pipas com 2900 litros de alcool.

Para o interior despacharam:

No vapor *Campeiro*, para Porto Alegre: Loyo & C 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos.

Para Pelotas: Loyo & C 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos

No vapor *Olinda*, para Manáos: Pinto Alves & C 160/2, 195/4 e 10/8 barricas com 25080 kilos de assucar usina: Pinto Ferreira & C 5 pipas com 3455 litros de alcool e 96 barris com 7980 litros de aguardente; Aquino Fonseca & C 50 atados de 4 caixas cada um com 2200 kilos de sabão.

Para Obidos: Fonseca Irmãos & C 100 caixas com 1000 kilos de sabão

Para Pará: Pinto Alves & C 100/2 barricas com 8600 kilos de assucar usina

Para Maranhão: Pereira Pinto & C 3 pipas com 1620 litros de alcool

No vapor *Araguary*, para Rio de Janeiro: Martins Moreira & C 6 8 saccos com 462 8 kilos de caroços de algodão; J. Clemente Levy 366 saccos com 28548 kilos de algodão em rama; Pereira Pinto & C 20 pipas com 10800 litros de aguardente e 15 pipas com 8100 litros de alcool.

Para Santos: João de Meira Lins 500 saccos com 35000 kilos de assucar crystal; Oscar Amorim & C 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos e 150 saccos com 9000 kilos de assucar usina.

No vapor *Una* para Penedo: The Great Western 26 taboas de amarello; Ferreira Rodrigues & C 1 ancora com 45 litros de aguardente. 1 ancora com 40 litros de vinho de fructas, 2 caixas com 30 kilos de velas de cêra, 4/2 barricas com 240 kilos de assucar refinado, 24 saccos com 1800 kilos de café, 11 atados e 2 caixas com 770 kilos de sabão e 4 atados com 72 kilos de phosphoros; A. Goriz & C 6 caixas com 110 kilos de doce.

Para Villa Nova: Miranda Souza & C 1 barril com 190 kilos de sabo; Alpheu Raposo 2 barris com 176 litros de alcool; Alvares de Carvalho & C 1 grade 100 kilos de machinismos.

Para Aracajú: Ferreira Rodrigues & C 5 barris com 425 litros de alcool.

No vapor *Planeta*, para Bahia: Pinto Alves & C 47 caixas com 1644 kilos de doce. Eurico Cardoso & C 25 pipas com 13740 litros de aguardente.

Para Victoria: Rosa Borges & C 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado: Loyo & Leite 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado.

No vapor *Satellite*, para S. Francisco: Amorim Fernandes & C 150 saccos com 9000 kilos de assucar crystal.

Para Santos: Loureiro Barbosa & C 20 caixas com 1780 kilos de doce.

No vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C 1825 saccos com 136875 kilos de assucar branco e 1 00 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado

No hiate *Arthur*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 10 barris e 10 caixas com 920 litros de aguardente, 7 barris com 58 litros de alcool, 185 saccos com 13875 kilos de assucar somenos, 65 saccos com 4875 kilos de assucar mascavado. 13 saccos com 1875 kilos de assucar usina, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 68 barris com 4535 litros de aguardente.

No hiate *Adelina dos Anjos* para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 20 saccos com 120 kilos de feijão.

No cutter *Cahetê*, para S. Miguel: Fonseca Irmãos & C 30 caixas com 510 kilos de sabão.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 1 caixa com 25 kilos de linguas seccas; Antonio Cruz & C 15 barris com 600 litros de vinho de fructas.

Na barcaça *Tontina*, para Mamanguape Silva Braga & C 1 barrica com 75 kilos de roxo terra, 1 barril 180 kilos de pixe e 2 caixas com 64 litros de alcool.

Moreira Lima & C, 12 pacotes com 290 kilos de saccos de aniagem.

Na barcaça *Aurea*, para Mossoró: Santos da Figueiro & C, 35 caixas com 280 litros de aguardente, e 1 caixa com 60 kilos de doce 1 caixa com 60 kilos de manteiga.

Na barcaça *Minerva*, para Macáu: Amorim Fernandes & C, 50 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca.

No vapor nacional *Olinda*, para Manáos Loureiro Barbosa & C, 8 barris com 63 litros de alcool, 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado, 45 caixas com 2890 kilos de doce, 52 saccos com 3120 kilos de feijão, 53 saccos com 3300 kilos de café; J. Pereira Barbosa, 5 caixas com 450 kilos de massa de tomate; Amorim & Cardoso, 210/4 barricas com 12075 kilos de assucar branco; Gonçalves Pereira & C, 1 sacco com 60 kilos de café, 1 caixa com 30 kilos de doce, 5 saccos com 250 kilos de farinha de mandioca, 1/2 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 5 caixas com 59 litros de cerveja, 3 caixas com 24 kilos de genebra, 1 caixa com 12 kilos de cognac, 1 caixa com 8 litros de cidra, 1 caixa com 8 litros de capilé, 2 barris com 170 litros de aguardente; Costa Filho & C, 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado: Azevedo & C, 3 caixas com 290 kilos de cigarros; Pereira Pinto & C, 75 barris com 6150 litros de aguardente, 1 pipa e 20 barris com 2200 litros de alcool; Pardimene & Varella, 1 caixa com 62 kilos de vaquetas; Domingos Soriano, 1 caixa com 132 kilos de perfumarias; Loureiro Barbosa & C, 20 saccos com 1200 kilos de assucar branco, 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal, 40/2 barricas com 4140 kilos de assucar branco, 26/2 barricas com 2340 kilos de assucar usina, 40/4 barricas com 2400 kilos de assucar branco, 10 saccos com 600 kilos de assucar usina.

Para Itacoatiara: Loureiro Barbosa & C, 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar branco: Pinto Ferreira & C, 45 barris com 1780 litros de aguardente; Loureiro Barbosa & C, 40 barris com 3400 litros de aguardente, 5 barris com 425 litros de alcool.

Para Pará: H. Bouquayrol & C, 7 caixas com 76 kilos de medicamentos; O car Amorim & C, 10/2 barricas e 15 saccos com 925 kilos de assucar crystal; Pestana dos Santos & C, 360 pacotes com 1800 kilos de doce; Pardimene & Varella, 1 caixa com 90 kilos de vaquetas; Loureiro Barbosa & C, 30 saccos com 2400 kilos de assucar crystal, 3 caixas com 210 kilos de doce; J. Pereira Barbosa, 20 caixas com 1440 kilos de massa de tomate; Gomes Fonseca & C, 1 0/2 e 50/4 barricas com 11803 kilos de assucar usina.

Para Maranhão: J. Pereira Barbosa, 8 caixas com 576 kilos de massa de tomate; Azevedo & C. 1 caixa com 90 kilos de rotulos; Pereira Pinto & C, 3 pipas com 1780 litros de alcool.

Para Ceará: Loureiro Barbosa & C, 2 caixas com 140 kilos de doce; Casemiro Fernandes & C, 15 caixas com 180 kilos de velas de cera; Azevedo & C, 1 caixa com 120 kilos de rotulos; F. A. Cardoso & C, 20 ancoras com 800 litros de vinagre, 20 caixas com 160 litros de vinho de canna, 10 caixas com 120 litros de genebra; Loureiro Barbosa & C, 120 saccos com 7200 kilos de assucar crystal.

Para Itacoatiara: Amorim Cardoso, 20/2 barricas com 1770 kilos de assucar branco.

No hiate *Arthur*, para Camocim: Amorim Fernandes & C, 50 barris com 4200 litros de aguardente, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

No hiate *Adelina dos Anjos* para Villa de Touros: Delphim Lopes da Cruz & C, 2 caixas com 40 kilos de sabão, 5 saccos com 210 kilos de farinha de mandioca, 4 saccos com 300 kilos de assucar mascavado.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Olinda*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 1 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 caixa a Augusto Aurelio da Cunha.

Cerveja 25 caixas a Delphim Lopes da Cruz & C.

Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.

Calçados 1 caixa a Albino Maia & C, 1 a Lino de Oliveira.

Fôrmas para calçados 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Fumo 10 fardos á ordem, 6 barricas a Banks & C.

Fazendas 1 caixa a J. Machado.

Livros impressos 1 caixa a J. W. de Medeiros & C

Impressos 1 pacote á ordem.

Papel 1 fardo a Banks & C.

Productos pharmaceuticos 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães.

Seccante 5 caixas a Alpheu Raposo.

Tinta 1 caixa a I. Nery da Fonseca.

Tecidos 5 fardos a Andrade Maia & C, 4 a Narciso Maia & C, 2 caixas a Othon & Menezes, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 5 a Machado Pereira & C, 1 a Adelino Rodrigues & C, 4 fardos a Josquim Gonçalves & C.

Tecidos de lan 1 caixa a J. A. Costa.

Xarque 177 fardos a M. Buarque & C.

ENCOMMENDAS

Armarinho 1 caixa a Sloper Irmãos.

Cestos para papeis 1 engradado com 12 ao Correio de Pernambuco.

Fazendas 1 pacote a J Ferreira & C, 1 encapado a D. Anna Moura.

Livros impressos 1 encapado a J. Agostinho Bezerra.

Incenso 1 caixa á ordem.

Palhas 1 caixa a R. A. Ramos & C.

Placas 1 caixa a Moreira Lima & C.

Tinta 1 caixa a Barza & C.

Carga da Bahia

Azeite 10 quartolas a Lopes & Aranjo.

Calçados 1 caixa a A. M Carneiro & C.

Charutos 3 caixas á ordem, 1 a Max Drechsler & C, 3 a Moreira & C, 2 a Amorim Goriz & C, 1 a Lino & C.

Camizas 1 caixa a Manuel Collaço & C.

Fumo 2 fardos a Banks & C.

Tecidos 4 fardos a Adelino Rodrigues, 3 a Andrade Maia & C.

Carga de Maceió

Amostras 1 mala á ordem.

Carga do Paranaguá do vapor *Iris*, baldeada para o vapor *Olinda*.

Taboas 1 amarrado á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	46 712$574

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	$
Consumo do dia 1	1.644$280
Exportação	27.384$740
Estatistica	643$870
Diversos impostos	3.063$500
	32.736$390

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 30	185$340

CAIXA ECONOMICA

Dia 1: Entrada de depositos	23.633$000
Saidas, idem, idem	5.235$000
Saldo para a delegacia	18.398$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	57.807$746

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de janeiro

Rendimento do dia 1 a 29	111 281$791
Idem do dia 30	14.442$860
Idem do dia 31	17.244$145
	142.968$796

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Gram Pará, do norte hoje.
Satellite, do sul hoje.
S. Francisco do norte hoje.
Nile, de Buenos Aires e esc. hoje.
Jaguaribe, do sul a 4.
Brasil, do norte a 4.
Orion, de Liverpool e esc. a 4.
Commandatuba, da Bahia e esc. a 6.
Amazon, de Southampton e esc. a 6.
Kelvingrove, de Nova-York a 7.
Cordillère, de Buenos Aires e esc a 9.
Ceará do norte a 12.
Coblenz, do sul a 13.
Thames, de Southampton e esc. a 14.
Oriana, de Liverpool e esc. a 15
Avon, de Buenos Aires e esc. a 16.
Baro Kemeny a 16.
Guther, de Nova-York a 18,
Orita, de Valparaizo e esc. a 22.
Danube, de Buenos Aires e esc. a 23.
Clyde, de Southampton e esc. a 26.
Chili, de Bordeaux e esc a 27.

VAPORES A SAIR

Mez de Fevereiro

Porto Alegre e esc. *Campeiro*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Araguary*, hoje ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Etruria*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Antiope*, a 4 ás 4 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 4 ás 4 h.
Santos e esc. *Gram Pará*, a 5 ás 4 h.
Manáos e esc. *Jaguaribe*, a 6 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 6 ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Satellite*, a 7 ás 4 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 8 ás 2 h.
Bordeaux e esc *Cordillère*, a 9 ás 12 h.
Santos e esc. *Kelvingrove*, a 10 ás 4 h.
Rio e esc *Ceará* a 12 ás 4 h.
Bremen e esc. *Coblenz*, a 14 ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*
Valparaizo e esc. *Oriana* a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 16 ás 12 h
Liverpool e esc. *Orion*, a 17 ás 4 h.
Santos e esc *Baro Kemeny*, a 17 ás 3 h.
Fernando e esc *Camocim*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Gunther*, a 19 ás 3 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 22 ás 12 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 23 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Clyde*, a 26 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Chili*, a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Araguary*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nl *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, v. generos.
Vapor inglez *Antiope*, v. generos.
Vapor allemão *Etruria*, v. generos.
B. ingleza *Norma*, appar lhos telegraph.
Patacho inglez *Galathea*, bacalhau
Lugre nacional *Tamborim*, v. generos.
Lugre inglez *Meldred*, bacalhau.
Lugre inglez *Helen Stewart*, bacalhau.
Lugre inglez *Mennie*, bacalhau.
Brigue dinamarquez *Sophie*, em lastro.

DIA 1—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc. 6 dias, vapor nacional *Olinda*, 775 toneladas, commandante Corte Real, equipagem 63, c varios generos, a M. Buarque & C.

Newport 20 dias, vapor inglez *Antiope*, 1909 toneladas, commandante E. Jones, equipagem 24, c. varios generos, a Williams & Johnson.

Hamburgo e escala 21 dias, vapor allemão *Etruria*, 2903 toneladas, commandante W. Aulk, equipagem 38 c. varios generos, a Borstelmann & C.

SAIDAS

Manáos e esc. vapor nacional *Olinda*, commandante Corte Real, c. varios generos.

Rio de Janeiro e esc. vapor nacional *Ipiranga*, commandante Francelino Duarte, c. varios generos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nl *Olinda*, no dia 1 do corrente:

RIO—José C. Figueiredo Caldas, Ernesto P. Carneiro, James M. Cair e sua senhora, Francisco S. Pereira, Virginia Almeida, Manuel Elyas, irman Maria, irman Gloria, Apolonio Peres, Manuel Luiz e 3 filhos, Maria Seróla, Antonio Pereira, E. Buchle, A. Bergolt, J. Madeira, J. Costa, R. José, L. Nicola, sua senhora e 4 filhos, José Servo, sua senhora e 3 filhos, Antonio Almeida, N. Nicoll, 7 praças e 1 foguista.

BAHIA—Antonio L. de Carvalho Ignacia Gallo, Tiburcio Vianna, E. Legey e sua senhora, Augusto Morand, D. Ventura e sua senhora, irman Gabriella e Figueiredo A. Moraes.

MACEIO'—Mathias F. Hein, Luiz Buarque, commendador Damasceno, Mme. Damasceno, R Carneiro, Domingos Mello, A. R. Vianna, João Azevedo, A. Fidelis, D. Barros e 1 praça,

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna**.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—**Pilsen**.